ANNO XLI. NUMERO 194. SEXTA FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Joanna Francisca Romana v.
22. Terça. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quarta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quinta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v.-m.
25. Sexta. S. Luiz rei de França; S. Patricia v.
26. Sabbado. S. Zeferino m.; S. Adriana m.
27. Domingo. S. José de Calazans fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Passo ás mãos de V. Exc. o incluso requerimento, que me dirigio o estudante do 5º anno da Faculdade de Direito, Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, afim de que V. Exc. tenha sciencia do objecto do referido requerimento como deseja o peticionario.

Igual remessa se fez ao Exm. presidente da Parahyba, sendo o peticionario o estudante do 4º anno da mesma Faculdade, Luiz Ferreira Maciel Monteiro.

Dito ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto por cópia a V. Exc. a resposta, que, em 17 do corrente deu o juiz de direito Tristão de Alencar Araripe a portaria, que acompanhou o officio de V. Exc. de 2 deste mez.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. alistar no 1º batalhão de guardas nacionaes destacados os cabos de esquadra Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho, João Manoel de Oliveira e o guarda José Paulo Teixeira, todos do 3º batalhão de infantaria deste municipio, que se offereceram para servir na guerra contra a republica do Paraguay.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no corpo de voluntarios da patria o cidadão Antonio de Albuquerque Sá Barreto, apresentado por sua mãi D. Maria Alexandrina Sá Barreto, viuva de Antonio de Sá Barreto, permittindo V. Exc. ao referido cidadão o uso das insignias de cadete.

Dito ao mesmo.—Considere V. Exc. ressendido o contrato que celebrou para servir no presidio de Fernando na qualidade de capellão, o padre Jonas Vertuliano Corsino de Macêdo, que em 10 do corrente, solicitou exoneração d'aquelle lugar.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria os cidadãos mencionados na relação junta, os quaes se offereceram para servir na guerra contra a republica do Paraguay.

Relação a que se refere o officio supra.

Joaquim José da Cunha.
Manoel Martins.
Francisco da Silva.
Manoel dos Santos da Silva Maia.
João Nepomuceno Alves Maciel.
João Francisco dos Santos.
Joaquim Servulo Grama.
Leopoldo Henriques da Silva.
Francisco Augusto Ramos de Mello.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa aos recrutas do 4º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel Francisco do Espirito Santo, que serve de arrimo a seus paes velhos e irmãos e Ignacio Carneiro d'Assumpção, que deve ser alistado no contingente de guardas nacionaes, visto estar destinado para o serviço da guerra, segundo informou o respectivo commandante superior em officio de 3 de julho ultimo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Exija V. S. do delegado do termo da Escada a remessa da relação dos presos pobres recolhidos a respectiva cadêa, durante os mezes de abril a junho deste anno, afim de que possa ter lugar o pagamento das despezas feitas com o sustento de taes presos n'aquelles mezes, segundo consta de officio da thesouraria provincial n. 320. de 19 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, destacadas na fortaleza do Buraco.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o capitão do porto em officio de hoje sob n. 151, recommendo a V. S., que com toda a urgencia mande adiantar a quantia de 30$000 ao pratico Pedro Cavalcante d'Oliveira, que tem de pelotear a corvêta *D. Januaria* até o presidio de Fernando de Noronha, para onde segue amanhãa pela manhãa.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar ao juiz municipal do termo de Serinhãem, bacharel Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra, como pede no incluso requerimento, os seus vencimentos, correspondentes aos dias 19 a 26 do mez de julho ultimo, em que por doente deixou o exercicio do seu cargo, considerando-se assim abonadas as faltas por elle dadas n'aquelles dias.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente sob n. 608, tenho a dizer, que, não obstante as ponderações feitas pela contadoria dessa thesouraria no parecer que por cópia veio annexo ao seu citado officio, mande pagar por conta do credito de 2:000$000, de que trata o mencionado parecer, os 49$000, que se estão a dever a Joaquim José Ferreira Penha, proveniente dos concertos por elle feitos na cavallariça da casa onde presentemente se acha o quartel do commando das armas.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expôz no incluso requerimento o bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, juiz municipal do termo do Bonito, recommendo a V. S., que mande pagar ao supplicante os seus vencimentos relativos aos dias decorridos do 1º a 11 de maio deste anno, em que por doente deixou o exercicio do seu emprego, considerando se assim abonadas as faltas por elle dadas n'aquelles dias.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, nos termos de sua informação de 21 de abril do anno proximo passado sob n. 205, mande pagar por conta do ministerio da marinha, a quantia de..... 7:774$000, que se está a dever ao barão do Livramento, por haver concluido opportunamente e de conformidade com o seu contrato, os concertos de que precisava o caes entre as pontes da Boa Vista e da rua da Aurora, pois que o predito caes foi feito por conta das verbas destinadas ás obras do melhoramento do porto desta cidade, e a sua conservação torna-se indispensavel a canalisação do rio, segundo informou o inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 16 do corrente, sob n. 593, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade, os vencimentos do mordomo do lazareto do Pina, José Leopoldo da Silva, no corrente exercicio, até que para esse fim baixe ordem do tribunal do thesouro nacional.

Dito ao mesmo.—Não havendo credito, segundo consta de sua informação de hontem, sob n. 612, para pagamento da consignação de 14$000, relativa aos mezes de março a junho deste anno, que de seu soldo deixou nesta provincia, para ser entregue á sua familia, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, autoriso V. S. a mandar fazer effectivo esse pagamento, sob minha responsabilidade, visto assim o haver solicitado o procurador do mencionado cirurgião.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 324, a mandar entregar, mediante fiança idonea, á mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Rio-Formoso, a quantia de 1:500$000, votado pelo art. 15 § 5º da lei do orçamento vigente, para as obras da matriz daquella freguezia, e conclusão das do respectivo cemiterio publico.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa cópia da guia do sentenciado de justiça da provincia do Maranhão, Semião Bispo dos Reis, que existe sem ella nesse presidio.

Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo nesta data dispensado do serviço de destacamento para que estava designado, o guarda do 7º batalhão de infantaria deste municipio, Estanislão Carlos dos Santos, que em inspecção de saúde foi julgado incapaz do mesmo serviço; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do serviço, o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Anacleto Publio de Moraes Carvalho, em quanto tiver aula particular de primeiras letras, francez e inglez nesta cidade.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Deferindo o requerimento do guarda nacional do batalhão n. 18 de infantaria desse municipio, Francisco Teixeira Borba, sobre que V. S. informou em officio de 19 do corrente, recommendo-lhe que o mande dispensar do serviço de destacamento destinado á guerra, para que foi designado, visto ter elle provado ser filho unico de viuva, a quem sustenta.

Dito ao commandante superior do Rio-Formoso.—Mande V. S. destacar na cidade do Rio-Formoso 20 praças do batalhão de artilharia da guarda nacional dessa comarca, commandadas por um official subalterno, em substituição da força de policia que mandei recolher á capital.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A' V. S. será apresentado o menor João Hermano, para que mande alista-lo na companhia de aprendizes marinheiros, no caso de estar nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. preparar, com urgencia, para a companhia de — zuavos — que se está organisando, 60 fardamentos completos de panno, iguaes aos que foram fornecidos á companhia de voluntarios do capitão Maniva, e bem assim as fardetas brancas, calças e camisas, precisas para aquellas praças.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo os requerimentos do cabo de esquadra João Paulo da Purificação e soldados José Joaquim Francisco e Joaquim Esteves da Costa Tavares, todos do corpo sob seu commando, autoriso V. S. a dar-lhes baixa, visto que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, segundo consta das suas informações, ns. 695, 705 e 724, datadas de 4, 7 e 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. mandar alistar para o serviço do corpo sob seu commando, os paisanos Francisco Bezerra da Silva e Joaquim Pinto, que para isso foram julgados aptos, como consta de seu officio n. 751, desta data.

Dito a camara municipal do Recife.—Com o parecer incluso por cópia do exame a que procederam os engenheiros da repartição das obras publicas, Francisco Apoligorio Leal e José Tiburcio Pereira de Magalhães, no alinhamento do muro feito pelo major Gustavo José do Rego, em seu terreno da rua da Aurora, fica satisfeita a requisição da camara municipal do Recife, contida em seu officio de 9 do corrente, sob n. 57.

Dito a camara municipal da cidade da Victoria.—Devolvo á camara municipal da cidade da Victoria, afim de ser reformado o projecto de postura que acompanhou o seu officio de 12 do corrente, visto que o 3º art. não póde ser approvado por não estar o seu objecto nas attribuições das camaras municipaes, como declara o aviso n. 384, de 16 de agosto de 1862.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, a guia do sentenciado de justiça da provincia do Maranhão, Semião Bispo dos Reis, que existe sem ella no presidio de Fernando.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Vicente, Virgilio Vieira da Costa Pinto, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 19 do corrente, sob n. 244, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598, de 13 de maio do anno passado, remove lo daquella cadeira para a da de Nossa Senhora do O' de Goianna. — Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

Dita.—O presidente da provincia resolve incumbir a Manoel José de Campos Barbosa do alistamento de uma companhia de voluntarios da patria na comarca de Pajeú de Flores, e recommenda ás autoridades locaes, a quem esta fôr apresentada, que lhe facilite o desempenho de sua missão.

Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro ultimo, nomear para o lugar de escrivão do presidio de Fernando a José Antonio de Moraes, que já se acha exercendo o referido lugar.

Dita o presidente da provincia tendo em vista o que propoz o director geral da instrucção publica em officio de 19 do corrente, sob n. 246, resolve nomear a Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira, para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da villa da Boa-Vista.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve incumbir o tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcante, do alistamento de voluntarios da patria, para o que recommenda a todas as autoridades, a quem esta for apresentada, que lhe prestem todas as facilidades para o bom resultado de sua commissão.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Felicia de Castro e Silva, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 19 do corrente, sob n. 247, resolve nomea-la para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da villa do Ouricury, creada pela lei n. 598 de 13 de maio do anno passado. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado á prôa, no vapor *Persinunga*, até o Ceará, ao ex-sargento do corpo de voluntarios da patria daquella provincia, Antonio Gregorio Taumaturgo Junior.

Expediente do secretario do governo do dia 22 de agosto de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 90.

Dito ao Rvd. Sr. conego padre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Pela secretaria do governo se communica ao Rvd. Sr. conego de meia prebenda da cathedral de Olinda, padre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, que, segundo consta de officio da secretaria de estado dos negocios do imperio de 15 de julho ultimo, S. M. o Imperador por portaria dessa data houve por bem conceder-lhe dispensa da residencia amára a que é obrigado pelos estatutos da mesma cathedral, ficando V. Rvma. certo de que a mencionada portaria existe nesta secretaria, para lhe ser entregue, depois de pagos os respectivos direitor.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O Exm. Sr. conselheiro presidente incumbio aos Srs. Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida e Simplicio Lins de Souza Fontes de promoverem o alistamento de voluntarios da patria na cidade da Victoria.

— O segundo espectaculo de prestidigitação do Sr. Linski deve ter lugar na proxima terça-feira futura, e nelle pretende o mesmo senhor maravilhar o nosso publico com a exposição de effeitos prodigiosos de novas sortes.

A copia satisfactoria que elle deu de si em taes trabalhos na primeira representação é um garante do que produzira' nesta seguinte e nas que lhe succederem; e assim não sera' illudida a expectativa publica, que ao contrario tera' plena satisfação em seus calculos.

Para satisfazer a pessoas que o queiram, não duvidara' o Sr. Linski de dar serões de prestidigitação em casas particulares, mediante condições previamente estabelecidas, e, pois, desta facilidade que elle proporciona aos abastados, devem resultar momentos bem agradaveis a quem os possa gozar.

— Offereceu-se o guarda nacional do segundo batalhão deste municipio Manoel Francisco Custodio para fazer parte do contingente da mesma guarda nacional, que deve seguir para o sul.

— O Sr. major reformado Christiano Dario Nobre de Almeida acaba de apresentar para o corpo de voluntarios da patria os seus filhos Luiz Anselmo de Almeida Nobre e Deodato de Almeida Nobre; os quaes prestando-se para o serviço da guerra, bem mostram ser em patriotismo filhos daquelle digno militar.

— Alistou-se no corpo de voluntarios da patria o Sr. Leonel Domingues Cavalcanti.

— Para o batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú foram nomeados os senhores:

Estado-maior.

Tenente-cirurgião Joaquim Antonio de França Camara.
Alferes secretario João da Silva Monteiro.

1ª companhia.

Tenente Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Alferes Joaquim Candido Bezerra de Mello.
Dito Tranquillino Marques de Souza.

2ª companhia.

Capitão Ildefonso Vieira da Cunha.
Tenente José Mathias da Fonseca.
Alferes João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Dito Salustiano Duarte da Silva.

3ª companhia.

Capitão Manoel Brasilino de Arruda Camara.
Tenente Luiz Carlos Pereira de Araujo.
Alferes Manoel Zeferino da Fonseca Pinho.
Dito Luiz Carlos da Fonseca Pinho.

4ª companhia.

Capitão João Vieira da Cunha.
Tenente Basiliano Rodrigues Campello.
Alferes José Joaquim Cavalcante de Albuquerque
Dito Vicente Ferrer de Mello.

5ª companhia.

Capitão José Tavares Dornellas de Araujo.
Tenente Henrique Pereira do Valle Magalhães.
Alferes Manoel Militão da Fonseca Pinho.
Dito Hermenegildo das Virgens Lima.

6ª companhia.

Capitão João Dourado da Cunha Azevedo.
Tenente João Baptista de Albuquerque Vasconcellos.
Alferes Antonio Bezerra de Menezes.
Dito João Caetano Francisco.

— Sabbado, a' uma hora da tarde, deve ter lugar a reunião do Instituto Filial da Ordem dos Advogados nesta cidade, no convento do Carmo, afim de prestarem juramento e tomarem posse os membros novamente eleitos, e tratar-se da eleição da mesa e mais cargos do instituto.

— Sahe hoje para o Para' o hiate nacional *Lindo Paquete*, recebendo as malas do correio ás 11 horas.

— O agente Olympio em seu armazem sito á rua da Cadeia do Recife n. 36, faz hoje leilão de mobilias, pianos, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, relogios, charutos da Havana e Bahia e outros muitos artigos.

— Sob a denominação de *Noções de systema metrico decimal*, acaba de ser impressa com toda a nitidez na typographia Universal uma pequena brochura de 24 paginas, que é um primor de paciencia de seu autor e um recurso manual de cada instante para as nossas casas de commercio, repartições fiscaes, curso commercial e aulas primarias da provincia. Sob o titulo, pois, que acima se lê publica o Sr. José Antonio Gomes Junior 11 importantes taboas comparativas das actuaes medidas de peso, de capacidade e de estensão com as do systema metrico francez, já mandado adoptar pelo governo em todo o imperio, de tal sorte calculadas, que o guarda-livros, o caixeiro, ou ainda o empregado de qualquer secção da fazenda, não tem mais do que procurar na respectiva taboa o caso que se lhe offerece, e por uma operação simplissima achará desde logo a reducção que pretende de libras a *kilogrammas*, de varas e covados a *métros*, e de almudes e canadas á *litros*, até ás ultimas fracções de cada unidade, precedidas semelhantes taboas de explicações indispensaveis para os que se não acham iniciados no systema decimal, e de variados exemplos de reducção, de medida á medida e do valor em réis, para cada conversão intentada.

Era já tempo de ser adoptado entre nós o systema métrico, hoje *uniformemente* aceito por todos os paizes da Europa e da America. Faltava-nos apenas quem o tornasse facilimo na pratica, para os individuos menos versados em operações arithmeticas.

O Sr. Gomes Junior, que já havia dotado a nossa praça com as suas *Annotações aos principaes artigos do Codigo Commercial Brasileiro* e com as suas *regras de escripturação mercantil por partidas dobradas*, que lhe valeram as mais lisongeiras apreciações de tribunaes e homens competentes, vem agora acudir á esta necessidade popular, prestando assim um verdadeiro serviço a todo o Brasil, com as suas tão commodas e tão claras taboas comparativas, que hão de sem duvida achar lugar em todos os escriptorios, em todas as bancas e em todas as casas de negocio, como um pequeno e utilissimo *promptuario* de operações.

Não duvidamos portanto que, dentro em pouco, se veja o Sr. Gomes Junior obrigado a tentar uma segunda edição das suas excellentes *Noções do systema métrico*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de agosto de 1865:

Existiam 375; entraram 8; sahiram 12; falleceu 1; existem 370, a saber: nacionaes 281; mulheres 5; estrangeiros 22; estrangeiras 2; escravos 55; escravas 5, total 370.

Alimentados a custa dos cofres publicos 180.

— Movimento da enfermaria do dia 23 de agosto de 1865.

Tiveram alta:

Luiz, escravo, sentenciado.
Manoel Joaquim da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de agosto:

Celestino Antonio Candido Pimentel, Maranhão, 19 annos, solteiro, Boa-Vista: bexigas.
Augusto Joaquim de Lima, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, Santo Antonio; gastro colite chronico.
[illegible], Pernambuco, [illegible] annos, casado, Boa-Vista; [illegible].
Luiza Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Clara Maria do Rosario, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.
Bellarmino, Pernambuco, 9 annos, S. José; espasmo.
Alfredo, Pernambuco, 18 annos, Recife; dearrhéa.
Felismina, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.
Francisca, Pernambuco, 6 mezes, Sé de Olinda; convulsões.
Alexandre, Ceará, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma.

— 23 —

Bernardo José da Fonseca, Portugal, 40 annos, solteiro, S. José; phthysica pulmonar.
José Antonio, Portugal, 51 annos, Boa-Vista; encephalite.
Marcolina Gomes Flores, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; molestia interior.
Angelica Maria do Rosario, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; febre intermittente.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; larangite.
Luiz, Pernambuco, 14 mezes, escravo, Boa-Vista; dentição.
Maria, Pernambuco, 6 annos, escrava, S. José dearrhéa.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Dr Miranda, Santos, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Pires Ferreira e Dr. Villas-boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 2 do corrente, em resposta ao que a camara municipal lhe dirigio em 26 de abril ultimo, sob n. 25, solicitando providencias para que a repartição das obras publicas não continue, como tem acontecido algumas vezes, a fazer alteração na planta da cidade, por occasião de construcções de obras nella designadas, transmitte em original a informação que a esse respeito ministrou, o chefe daquella repartição em 24 de maio proximo findo, a qual lhe será devolvida com os documentos que a ella acompanham, reflexionando a camara com o que lhe parecer justo.

Posto em discussão, resolveu-se mandar ouvir ao engenheiro, dizendo-se-lhe que houvesse de informar a respeito.

Outro do mesmo, de 5 do corrente, dizendo que estando inteirado pelo que lhe dirigio a camara em 31 de maio ultimo, sob n. 39, dos motivos pelos quaes deixou o respectivo secretario de passar a certidão requerida pelo Dr. Joaquim José de Campos, cumpre que a mesma camara o mande fazer, como lhe foi ordenado em officio de 22 daquelle mez, independente de novo requerimento, e determine ao mesmo secretario que deve passar as certidões, não só do que constar no archivo a seu cargo, mais tambam mandar passar do que constar da contadoria, visto como o requerimento á que elle se refere, não póde revogar ou limitar a lei de 28 de outubro de 1828, que no art. 79 lhe dá faculdade de passar certidão, independente de despacho da camara.

Posto em discussão, deliberou-se consultar ao advogado, remettendo-se-lhe copia do officio dirigido a presidencia ácerca desta questão, determinando-se em seguida ao contar que passasse certidão.

Outro do Dr. Francisco d'Araujo Barros, juiz municipal da 2ª vara, communicando que se achava em exercicio do mesmo cargo, desde o dia 28 de maio ultimo, inclusive.—Inteirada.

Outro do solicitador, remettendo a conta das dispezas judiciaes por elle feitas com as causas da camara desde o dia 7 de dezembro do anno passado, até hoje na importancia de 141$170, para cujas dispezas recebeu a quantia de 100$, de que passou recibo ao procurador em abril do corrente anno, havendo um saldo a seu favor de 41$170, e para este e as dispezas que occorrerem pede a quantia de 100$.

Mandou se ordem ao procurador para entregar a quantia pedida pelo solicitador, e remetter a conta a commissão de policia.

Outro do procurador, remettendo o balanço da receita e dispeza relativo ao mez de maio ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando que a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, erecta na igreja de S. Gonçalo, já tem catacumbas para inhumar os cadaveres de seus irmãos; pelo que podia o procurador extrahir guias quando lhe fossem pedidas por aquella irmandade.—Que se communicasse ao procurador.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara que a estrada que parte da denominada Luiz do Rego, em frente aquelle estabelecimento, acha-se arruinada pelas copiosas chuvas, que ultimamente tem cahido, e igualmente os paredões dos assentos lateraes que brevemente virão a desabar com a continuação das mesmas chuvas.

Posto em discussão, mandou-se officiar ao engenheiro para ir examinar, e dar o seu parecer.

Outro do engenheiro cordiador, informando o requerimento em que Luiz Gonçalves da Silva, proprietario do sobrado n. 45 da rua da Moeda, pede para que lhe seja permettido, concertar a coberta da cosinha do mesmo sobrado; declara nada ter que oppôr a pretenção do peticionario. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual o barão do Livramento, pede para que lhe seja concedido reedificar as suas casas terreas, sitas a rua Imperial ns. 67 e 69, diz nada ter que oppôr a pretenção do peticionario, uma vez que, como mandam as posturas em vigor, se lhe dê cordiação e nivellamento.—Mandou-se cordiar.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, pede para que lhe seja permettido edificar no resto do seu terreno do lugar da Casa-Forte, duas casas terreas com a mesma cordiação, alinhamento e nivellamento e perspectiva das seis casas novas contiguas que já existem naquelle terreno; diz que indo ao lugar examinar a pretenção do peticionario, achou que as casas a que elle se refere não estão construidas segundo a cordiação e alinhamento que lhes foram dados, pois que ellas acham-se em uma só linha, devendo seguir duas formando no meio um angulo saliente; entretanto a não conceder-se ag[illegible] o peticionario pretende, e sendo elle [illegible]ndo a edificar as duas casas para que pede [illegible] no alinhamento traçado na planta, virá a [illegible] ali um recanto que disfeiará a rua.

Posto em discussão, mandou-se ouvir a commissão de edificações.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente em conceder-se a licença que em seu requerimento junto, pede o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, para edificar casas terreas em seu terreno da rua do Principe, uma vez que lhe sejam dados o nivelamento e cordiação.—Mandou-se cordiar.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Luiz [illegible] Affonso Moreira pede para que lhe seja permittido demolir o muro construido á frente do seu terreno á rua da Soledade na Boa-Vista, e fazer no mesmo terreno cinco moradas de casas; declara que nada tem que oppor, uma vez que lhe sejam dados cordeação e nivellamento.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando que dirigindo-se á rua Augusta, freguezia de S. José, para dar cordeação á casa terrea com 33 palmos de frente que ahi pretende fazer D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, achou que ha differença no nivellamento das casas que lhe ficam de um e outro lado e bem que o nivellamento mais alto seja em sua opinião o que se deve preferir, e com isto se conforme o pretendente, todavia julgou prudente trazer esta occurrencia ao conhecimento da camara, para que seja ouvida a respeito a commissão de edificações.—Assim se resolveu.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento, no qual Candido Martins de Araujo, pede para que lhe seja concedido fazer alguns reparos nas cobertas de suas casas á rua Imperial ns. 308 e 123; diz que nada ha que oppor a presenção do peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual o coronel Domingos Antonio Nery Ferreira, pede que lhe seja concedido fazer cornija e outros reparos na frente da casa de sobrado sita á rua das Cruzes n. 62; declara que dirigindo-se áquella rua para examinar a casa em questão, não achou nenhuma que tivesse tão elevada numeração, pelo que julga ter havido engano na declaração feita pelo peticionario.—Que declarasse o numero para ser deferido.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual D. Maria Rosa da Silva Ayres, pede para que lhe seja concedido reedificar o sobrado que fôra ultimamente demolido á rua da Madre de Deus n. 38, elevando-o de novo á altura de dous andares, com tres portas no pavimento terreo, varanda corrida, etc.; declara que nada tem a oppor, uma vez que a reedificação, que pretende a peticionaria fazer, seja precedida da necessaria cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Manoel Marinho do Nascimento, proprietario da casa terrea sita á rua do Rosario n. 48 da freguezia da Boa-Vista, pede para que lhe seja concedido levantar nos fundos da mesma casa um muro com porta; diz que ficando o muro em questão, em a rua dos Pires, deve o pretendente dar-lhe a prespectiva de casa terrea com cornija e isto depois de obtida a cordeação. — Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando a petição de Manoel José Pereira; diz que não tendo conhecimento exacto da data em que o supplicante estabeleceu os talhos de que trata na dita petição, todavia parece-lhe que estando os mesmos abertos a tantos annos, devia o supplicante ter para isso a devida licença, pelo que acha justo conceder-se-lhe o que agora pede.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Carlos Hoffhman, que requer licença, para estabelecer uma officina de ferreiro na rua do Brum, casa n. 34, onde outr'ora existira uma fabrica de costuras, junto á fundição do Bowman; declara que existindo na mesma rua diversos estabelecimentos de igual natureza, parece-lhe que deve ser deferido favoravelmente o peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual João Ferreira dos Santos Junior, pede licença para collocar tres soleiras em seu sobrado n. 37 da rua do Amorim; diz que nada tem a oppor á pretenção do peticionario, uma vez que pague elle o imposto respectivo e colloque as soleiras de accordo com o nivellamento das casas visinhas.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando a petição na qual João Botelho Junior, pede para estabelecer na casa n. 7 da rua do Apollo uma fabrica de fazer licôr e vinagre; declara não ser possivel ser favoravelmente deferida semelhante petição, por não ter a dita casa proporções onde possa ser collocada a chaminé, alambique e caldeiras.—A' commissão de saúde.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que o ex-guarda Francisco Romão da Cruz, pede se lhe mande pagar os seus vencimentos do 1º de abril a 24 de maio, dia em que foi exonerado do dito cargo; declara que o supplicante em todo o mez de abril compareceu diariamente ás 10 e 11 horas e retirava-se quando lheparecia, sem que désse parte a elle fiscal, entretanto, tendo pedido o attestado no fim do mez, neste sentido lhe fôra dado o mesmo attestado, o qual não quiz receber e quanto aos 24 dias do referido mez de maio, em nenhum delles compareceu, pelo que não foi empregado nos differentes serviços da freguezia.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra e propõe para que se pague ao ex-guarda todos os vencimentos, isto é, do mez de abril aos 24 dias do de maio.

O Sr. Santos, pede a palavra, e oppõe-se que seja pago o dito ex-guarda do ordenado relativo ao tempo que deixou de se apresentar na freguezia para fazer o serviço que lhe competia, sendo que, tendo assim elle procedido, como affirma o fiscal, não tem direito ao ordenado.

O Sr. Silva do Brasil, pede igualmente a palavra, e declara ser de opinião que se pagasse todo o vencimento como propoz o Sr. Dr. Miranda.

O Sr. presidente é de opinião de se pagar somente o mez de abril, embora não tivesse o ex-guarda comparecido, como devia, todas as horas a que era obrigado.

O Sr. Gustavo do Rego concorda com a opinião dos Srs. Dr. Miranda e Silva do Brasil.

O Sr. Dr. Villas Boas pronuncia-se pela proposta do Sr. Dr. Miranda.

O Sr. Santos declara não fazer questão acerca do pagamento do ordenado do mez deabril.

Discutida a meteria, e não havendo mais quem fallasse, é posto a votos se devia ser pago o ex guarda Francisco Romão da Cruz, de todos os vencimentos, ou sómente dos do mez de abril, empatou na votação, e o Sr presidente tendo votado pela ultima parte, desempatou pelo que havia votado, e assim mandou-se sómente pagar o ordenado de um mez.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando favoravelmente a petição, na qual Francisco de Assis Veiga, pede para arrear a trapeira de sua casa n. 19 da rua das Trincheiras, e tambem botar materiaes na rua.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando a petiçao na qual João Pinches, pede licença para estabelecer uma padaria na casa n. 2 da rua Imperial; diz que indo examinar a dita casa, não achou-a com as proporções necessarias para o estabelecimento de padaria. — A' commissão de saúde.

Outro do mesmo, informando favoravelmente a petição, na qual João Evangelista Pereira Lima, pede licença para estabelecer um fabrico de fogos artificiaes no aterro dos Afogados.—Concedeu-se.

A' commissão de policia, a quem foi remettido em 26 de abril ultimo, o officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento de José Luiz Lins, que pretendia estabelecer um talho na casa n. 43 da rua do Imperador, deu verbalmente o seu parecer no sentido de conceder a licença pedida por José Luiz.—Permittio-se.

O Sr. Pires Ferreira, apresentou o seguinte requerimento contendo um projecto de posturas, o qual mandou-se remetter ao engenheiro desta camara para dar seu parecer.

« Requeiro que seja ouvido o engenheiro desta camara sobre a seguinte postura:

Art. 1.º As aguas-furtadas que se levantarem nas casas de sobrado, que tiverem sido construidas conforme as posturas em vigor, terão dez palmos de altura do assoalho ao frechal, as janellas cinco palmos de altura, e cinco de largura, e os peitoris quatro palmos.

Art. 2.º As aguas-furtadas, que se levantarem nas casas de sobrado que não tiverem sido edificadas conforme as posturas em vigor, no caso de se conceder licença para isso, terão as dimensões, que determinar o engenheiro da camara, as quaes não deverão exceder das dimensões indicadas no artigo antecedente.

Art. 3.º As aguas-furtadas são prohibidas, nas casas terreas: o proprietario contraventor da disposição de qualquer destes artigos, pagará a multa de 30$, e a obra sera demolida a sua custa; e o mestre, além da multa de 30$, soffrerá a pena de oito dias de prisão.

Art. 4.º Fica revogada a postura de 18 de fevereiro de 1861, que marca as dimensões, que dizem ter as aguas-furtadas.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de maio de 1865.—Antonio Pires Ferreira. »

Despacharam-se as petições de Antonio Luiz Teixeira Guimarães, Antonio Joaquim Dias Medronho, Bento José Ferreira, barão do Livramento, Bartholomeu Francisco de Souza, Candido Affonso Moreira, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, Francisco Romão da Cruz, Francisco de Assis Veiga, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Joaquim Francisco Corrêa, João Thomé de Jesus, Dr. Joaquim José de Campos, tenente-coronel João de Sá Cavalcante d'Albuquerque, José Pereira Vianna, Manoel Marinho do Nascimento, D. Maria Rosa da Silva Ayres, Manoel Joaquim Francisco de Moura, Teburcio Valeriano Baptista (2).

E levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que o Sr. vereador Pires Ferreira foi nomeado pelo Sr. presidente para occupar provisoriamente o lugar de membro da commissão de policia durante o impedimento do Sr. Costa Monteiro.

Boa-viagem, o declarei.—Pereira Simões, pro presidente, Santos, Rego, Fonseca, Dr. Miranda, Antonio Pires Ferreira.

COMMUNICADOS.

II

O bom acolhimento que mereceu o nosso primeiro artigo sobre os dous problemas da actualidade,—guerra, e partidos que se refundem,—incita-nos a accrescentar algumas considerações ao que já dissemos para mostrar que a alliança dos liberaes com os conservadores firmes é menos antipathica do que a destes com os ligueiros propriamente ditos, isto é—a fracção dos individuos que separaram-se dos dous partidos, formando uma colligação para... sejamos francos... para seu proveito pessoal.

Dirão, porém, os ligueiros, como sempre teem dito, que fizeram tão grande espalhafato com o santo proposito de felicitarem este pobre paiz. Mas o caso é que em muito pouco tempo temos tido, em vez do promettido maná, todas as sete pragas do Egypto.

Uma de duas: ou estão os *progressistas* convencidos da existencia dos males provenientes de seu dominio, ou não estão. Na affirmativa, para que hão de querer que outra parcialidade se torne solidariamente responsavel com elles, que devem com seus proprios esforços concertar o edificio que arruinaram, e entrega-lo depois disto a quem o tiver de occupar?

Si, porém, entendem que não ha ruinas, para que convocar novos obreiros? Tratem de conservar e augmentar o que está feito: é uma tarefa que a *grande maioria* do paiz póde desempenhar sem ajuda estranha. Não é bom mudar de architectos. Quem concebeu o plano, e o levou a tal pé de execução, é o mais talhado para o remate.

Agora si a *maioria* (como já confessam francamente alguns de seus membros) adquirio a certeza dolorosa de que tudo está irremediavelmente perdido,—não queira por caridade comprometter os innocentes, pondo-os debaixo de um pardieiro que de uma hora para outra póde desabar. Ninguem deseja carregar com a culpa alheia.

Isto não quer dizer que os *progressistas* ponham-se a cantar a palinodia, confessando a sua impotencia, e lamentando as desgraças da mãi patria, que foi trahida. Nada de escandalo. Certos peccados só se dizem ao pé do confessor. E a penitencia deve ser silenciosa, reservada, de modo que por ella não suspeitem os estranhos a gravidade da falta.

Tinha para isso um meio simples a gente progressista: era deixar o timão a pilotos mais habeis, fazendo incessantes votos a Deos para que os illumine, e pedindo perdão para si propria.

Mas não fazem isto, não, os *progressistas*. Elles acham que só ha desar em largar o bastão. E' por isso que pretendem realizar neste mundo o bello sonho da *vida eterna*, sempre cercada de delicias. Idearam assim um paraiso a seu modo cá neste valle de lagrymas. Bemaventurada seita é a progressista!

Para outros, e principalmente para os homens firmes e honestos, possuidos da mania *lamentavel* de olharem mais para o bem publico do que para o seu particular, a politica é antes um onus que um beneficio lucrativo. Sacrificam saúde, commodos, fortuna, gozos tranquillos da familia, affeições mui charas, um bello futuro—ás vezes, por amor de um mytho collectivo chamado patriotismo, lealdade, honra, pundonor, abnegação, etc.

Os ligueiros são homens tão felizes que até as desgraças da nação lhes servem de pedestal, e vão concorrendo para prolongar-lhes a existencia. A situação já não seria hoje mais que uma pungente recordação historica, si não fosse a guerra associada a outras calamidades publicas de grande vulto. Todos fogem ao legado, e muitos entendem que a epocha não é propria para uma mutação de scena politica.

Os conservadores foram submergidos quando o lago se achava mais sereno. E' sempre o que lhes acontece, não sabemos por que *inspiração* ou *calculo*..................................

Quanto aos liberaes divergentes da liga, esses estavam fóra do poder, e naturalmente desejavam a derrota de seus adversarios *naturaes*. Adheriram á liga ao principio. Foram completamente illudidos. Julgavam que fariam sua ascensão *a par* dos *moderados*—liguoiros. Qual! Estes tinham suspeitado mais cedo a possibilidade da contradança constitucional contra a gente conservadora. Houve não sabemos que *sybilla* que soprou-lhes uma certa *inspiração*... Fizeram suas combinações maçonicas, obtiveram promessas de *garantia*; e receberam o bastão do commando (não diremos de *quem*: é o nosso segredo *por ora*.) Os liberaes ficaram na retaguarda: elles faziam recordar um partido *historico*, quando o que se queria era a *negação do passado*,—uma excentricidade como outras muitas elevadas á altura de programma na cupola da governação do estado.

O meio de manter em posição secundaria os liberaes era neutralisa-los, enfraquece-los, dizendo-se, porém, que a figura da situação era liberal *sem excessos*, com uns laivos de conservação *sem emperramento*. Para isto era preciso que a organisação e direcção dos gabinetes, os naces senatoriaes e outros percalços mais pingues pertencessem na melhor parte aos *moderados*. Ficaram, pois, os liberaes nos postos inferiores, recebendo a voz de um estado maior que se encaixara a dedo.

Ora, a dignidade humana tem seus assomos. Ou

elles haviam de ficar jungidos ao carro da *moderação*, ou haviam de augmentar a lista dos proscriptos. Preferiram o segundo alvitre.

Pois esta nobre resolução póde deixar de ser sympathica aos homens que não fazem da politica um simples jogo de especulação e. de mercancia?

Os moderados por antonomasia tornaram-se apprehensivos vendo os liberaes recalcitrarem. O[illegible]ram colericos para esses seus alliados da [illegible]vespera, como haviam olhado para os conse[illegible]vadores que *já agora* vão merecendo por sen[illegible] alguns sorrisos, que felizmente não são [illegible].

Os *moderados*-ligueiro[illegible] tentadores. [illegible] versatilidade espant[illegible], com effeito, são de uma [illegible]. Mas n'um pont[illegible]osa para o amor e para o odio. [illegible] justiça [illegible] lhes fazemos nós a mais completa idéa [illegible] elles não podem seriamente affagar a [illegible] se levarem a reboque os conservadores. Subjugar os liberaes era uma pretenção muito ousada.

Querer jungir os conservadores aos calculos de uma politica... *inqualificavel*... seria uma empreza capaz de provocar... o riso.

Nossos adversarios *de hoje* haviam de exultar no dia em que nos vissem aceitar sua alliança. « Sacrificamo-los,—diriam elles ;—desfeiteamo-los e tomamo-lhes de assalto as posições ; reatamos a nossa cadêa de gozos officiaes ; espesinhámos os liberaes recalcitrantes : agora forçamos os conservadores a receberem nosso apoio ; ficamos com o grande quinhão nos despojos da luta fratricida ; continuamos na supremacia ; saciamo-nos com a vingança exercida contra os liberaes, e finalmente achamos cumplices ou escudeiros que nos amparem das maldições provocadas pelas desgraças da patria que se devem á nossa fatal dominação. »

Conservadores e liberaes são os proscriptos. A identidade de sorte e o golpe commum da perfidia estabelecem um laço de sympathia. Nem apostatamos, nem commettemos ingratidão, nem viramos a casaca.

Si houve erros no passado, nem os glorifiquemos, nem façamos recriminações escusadas.

Tambem não temos que pretextar modificação profunda nas idéas. Todos somos *constitucionaes*. Qual é o Brasileiro de boa fé que não queira sinceramente a alliança da ordem com a liberdade? Restam pequenas divergencias no modo pratico da realização das idéas, pontos de differenças quasi imperceptiveis *na realidade*. Difficuldade superavel. Na pratica como na theoria a verdade é uma só, e quasi sempre se encontra no *meio termo*. Assim haja sinceridade no proposito de descobri-la. Compre sobre tudo não perder de vista a indole e estado de civilisação do nosso povo. Não se pretendam fazer para o nosso paiz transplantações precoces de arvores que só fructificam *bem* n'outra estação e n'outro clima. A opportunidade é a primeira condição que o politico de bôa fé não deve jámais perder de vista.

Bem sabemos que as colligações forçadas e filhas de interesses occasionaes duram pouco e teem fim desastroso, principalmente quando o contracto é leonino, ou a elle preside a má fé. Não é disso porém que nós cogitamos.

Os conservadores nem renegam suas crenças, nem maldizem seu passado, nem estão dispostos a desprezar por novas dedicações os caracteres que sempre mereceram nossa estima por seu merecimento e firmeza.

Aceitam porém a alliança sincera dos homens honestos de qualquer parcialidade, concorrendo para dar a cada um o lugar que lhe compete. N'um paiz novo como este não ha falta de postos para cada uma das aptidões, havendo criterio em saber aproveita-las. A estatistica das pessoas de prestimo não é lá tão numerosa que esteja fóra do alcance de um governo benefico e perscrutador. Quando não se aproveita o merito, é porque ha nisso intenção : fecha-se os olhos á evidencia, para dar-se ouvido ao patronato e a mal entendidas *conveniencias*. O ciume, a inveja, a vaidade, o interesse de se terem *espoletas servis*, fazem com que sejam estes preferidos aos homens decentes.

Os conservadores não estão dispostos a receber as fezes que constituem a vergonha dos partidos e os compromettem muitas vezes. O mao alliado póde causar maiores desgostos, do que a necessidade de attender se ás aspirações numerosas e sensatas de boa gente.

Os conservadores não hão de levantar questõeszinhas *caprichosas* de precedencias ; mas de modo algum transigem com o systema singular de se pôrem á margem merecimentos encanecidos e provados em troca da novatice mal experimentada, que todavia póde ir subindo, não de chofre, mas gradual e pausadamente, conforme o prestimo de que for dando testemunho *authentico*. Releva que o bom senso casse aos partidos a faculdade discricionaria de concederem bullas falsas. Isto não é *progresso* : é uma precipitação deploravel que desloca os homens, e multiplica ambições insaciaveis. Os saltos mortaes podem adestrar charlatães, mas nunca educar estadistas que aprendam methodicamente percorrendo os diversos gráus da escala social, e obtendo accesso de um a outro á custa de sua fé de officio e bem aproveitada experiencia.

« As transformações dos partidos, (dirão alguns) as novas adhesões vêem com o tempo, a pouco e pouco, sem um pacto expresso que as consagre. O desengano tem sua estação propria, depois de uma longa e dolorosa experiencia. Antes disso só os espiritos superiores o attingem. » Muito bem.

Entretanto é certo que a ebullição que temos tido na politica, já se prolonga de mais. Sobejas provas se accumularam para se conhecerem os homens e as tendencias. Pretender levar mais longe o *desengano* é suppôr miope ou inepta a verdadeira maioria da nação ; é agglomerar e fortificar novos elementos desorganisadores, para então combatê-los, quando porventura já tenham produzido ao paiz males gravissimos, difficultando a regeneração.

Si um simples individuo não deve levar o seu desengano ao ponto de rejeitar o sacrificio imposto pelo bem publico,—como pode um partido deixar ao acaso as evoluções do systema que nos rege?

O Brasil não deve continuar a ver em campo tres parcialidades que se revezem no poder. E' uma monstruosidade incompativel com a nossa indole constitucional, e que só serve de esterilizar as forças da nação, augmentando as causas de uma luta interminavel.

Os conservadores não teem pressa de subir ; podem esperar com paciencia a sua vez, que ha de chegar. Elles teem fornecido robustas provas de abnegação e patriotismo, deixando de transigir com as summidades da situação.

Mas é que as circumstancias especiaes e melindrosas do paiz, os novos males que nos ameaçam, instam por uma solução do problema, - a boa reconstrucção dos partidos. O como poderá ella realizar-se, é o ponto controverso

Entre conservadores e ligueiros existem as barreiras que já assignalámos. Não ha mais que uma ponte decorosa por onde passem para nós os sinceramente arrependidos que de bôa fé associaram-se aos dominadores por motivos desculpaveis, taes como - a amizade, o reconhecimento e o parentesco.

Entre conservadores e liberaes existe o nexo que podem estabelecer o ostracismo commum e a dura lição da experiencia quanto aos segundos. A união nesta quadra só traria sacrificios, porque os obrigava a abafar quaesquer resentimentos ; e a prestar-se com dobrada dedicação e esforço á grande empreza de salvar o estado nesta quadra de infortunios.

Importa porém que ainda uma vez não se illuda o pobre povo com apparencias falsas de patriotismo, que encubram um egoismo condemnavel.

No dia seguinte ao do triumpho não vamos dar o triste espectaculo de tornar a permanencia da união dependente de um saldo de contas, ou da satisfação de rivalidades mesquinhas.

Desenganemo-nos : emquanto não houver vontades fortes e desinteressadas que se disponham ao sacrificio por amor do bem publico, esta pobre nação não dará um passo na carreira do verdadeiro progresso.

Façamos, pois, um contraste com os nossos adversarios de hoje.

O autor destas linhas sente profundamente que sua indole e modestas aspirações não lhe offereçam occasião de renunciar um grande interesse para não prejudicar a marcha regular e pacifica de uma grande causa. Mas, na sua humilde posição, espera em Deus, que por amor de um commodo e proveito pessoal, nunca dará, como ainda não deu, o exemplo vergonhoso de injuriar e desprezar amigos; perturbar entre elles a concordia ; travar com desaffectos uma familiaridade hypocrita, indecente e calculada, com animo disposto a cravar-lhes o punhal dahi a pouco ; praticar em maior escala os abusos que condemnou, e finalmente usar dos recursos officiaes e da capa do bem publico, com a mesma intenção com que o assassino ou o velhaco se encapota para apoderar-se de sua victima, sem que seja *conhecido*.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.— Estamos com a passarinha na mão!

Formamos uma rolha ao Salgado, porém tão mal arranjada que o demonio está prompto de um tudo para nos fazer cahir nos artiguinhos 234 e 235 !
(para não sermos tão pedantes !)

Com a imposição d[illegible] cabresto *(mais assenta em nós)* tivemos em [illegible] sta chama-lo a *convenio, para ficarmos com* [illegible] *e estabelecimento, que vale quatro contos de r*[illegible] *; a troco de uma folha de papel sujo dos car*[illegible] *dosos de Maceió* !!!!!

[illegible]nal nos cantigas, acreditareis que nos possam innocentar, ou destruir os factos de que somos accusados.

Bem sabemos que, primeiro deviamo-nos defender aqui, e sendo-nos impossivel, e a conselhados pelo C. B. N. recorremos á rolha...

Porém os conselhos do C. tem nos custado caro, até já não dispensa as sopas do mata somno, além do pão e bolacha e esfregas de algibeira.

Estamos vendo quando nos vem morar em casa !!!

Estamos desconfiados com elle ; prometteu-nos fazer *calar o Salgado, para certo fim, porém* foi peior a *emenda que o soneto* !

O Salgado não tem receio de annos de nascimentos, nem de mortes !...

Temos disso provas sufficientes... estamos no mesmo caso, que nos contavam nossos M. - isto é— *que os L... habeis e astutos quando são pegados com a bocca* na botija, (como nós) e o *roubado* — *grita* pega L... este *adiante* fugindo—*grita tambem* —pega L... e assim conseguem escapar *ao castigo da lei,... e outras vezes com o producto do roubo perseguir ao roubado* !!!! *E' o que estamos fazendo em quanto não vira... o feitiço....*

Recife, 24 de agosto de 1865.

Janjan Linguiça Alves Moura.
Luiz Mata Somno Fonceca Carroceiro.
O C. B. N.
Kaggado & C.
Coelho Perudo.
L. Cara de Rapoza.
Pentinho sem crista.
P. fraca.
Gallo velho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tambem lêmos a beliscadinha que o Afogadense quiz dar no Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, inserida no *Diario* de hontem ; e comquanto pareça-nos que o Sr. Rego e Albuquerque pouco cabedal faz de ser ou não potentado em sua freguezia, o certo é, que o proprio Afogadense, em sua consciencia ha de confessar ser verdade o que disse o Sr. tenente coronel, em sua correspondencia, cujo trecho citou o Afogadense ; e senão, demonstre o Afogadense o contrario, ou aponte sem paixão, quem tem nos Afogados iguaes elementos de influencia real. Nem sempre os que mais barulho fazem, são os que mais valiosos serviços prestam : alguns, e estes são os preciosos, gostam de ver os seus nomes estampados nas folhas, e cantados em prosa e verso pelo facto de terem apresentado um voluntario ; outros conscios do dever de bons cidadãos, preferem ficar no olvido, embora tenham feito apresentar-se um contingente de defensores da patria.

Outro Afogadense.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti á analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado peias pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodaro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeropyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença [illegible]ende estar sem mais cura, quando os [illegible] e a experiencia teem demonstrado que m[illegible]os tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles logares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Anacahuita Peitoral de Kemp.

Está fazendo pasmar a todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlin teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflammações da garganta, ou vasos bronchios. Nenhum caso de ronquidão, asthma, catarrho, dôr da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perda ou debilitar ; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões. Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias :

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou ; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Carinier, de Larrey, de salsa parrilha, de sa[illegible]ponaria, oleo de figado de bacalhau, e out[illegible] desta ordem nada conseguiram. [illegible] agentes [illegible] elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

[illegible]dministradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo na razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	363:605$197
Idem do dia 24...............	13:616$685
	377:221$882

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	289	
« « com generos......	321	
		610
Volumes sahidos com fazendas.....	32	
« « com generos.....	449	
		481

Descarregam no dia 25 do corrente.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias diversas.
Brigue nacional—*Norma*—diversos generos.
Brigue francez—*Ceará*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Brigue inglez—*Cleveragh*—carvão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 21 A 26 DO MEZ DE AGOSTO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho.	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	«	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1865
(Assignados) :
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente—*João de Freitas Barboza.*
Approvo. - Alfandega de Pernambuco, 19 de agosto de 1865.—*A. Eulalio*
Conforme. — O 4.º escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neves.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23......	34:165$419
Idem do dia 24...............	1:656$173
	35:821$592

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23......	52:513$980
Idem do dia 24..............	571$948
	53:085$928

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.

Marselha — 43 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 334 toneladas, capitão Antonio A. de Almeida, equipagem 14, carga vinho e sal ; a E. R. Rabello.

Navio sahido no dia 24.

Havre — Galera franceza *Amelia*, capitão Victor, carga algodão e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Londres a galera ingleza *Ravenscraig*, capitão D. B. Inglis, com a mesma carga que trouxe de Nova Zelandia.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, Official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença ordenada entre partes a saber, como exequente Joaquim Manoel do Rego Barreto, e como executado Joaquim Victor Pereira Falcão, e correndo a execução seus termos, procedeu-se a penhora em dinheiros na quantia de trezentos cincoenta e sete mil setecentos e vinte e oito réis, existente no deposito publico, e pertencente ao dito executado, em vista do que em audiencia publica do dia 21 do corrente, pelo solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador do exequente, fôra feito o requerimento do theor seguinte : Aos 21 de agosto de 1865, nesta cidade do Recife, em audiencia publica do Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador do exequente, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, requerendo que não só ficassem assignados os 6 dias a penhora como os 10 dias aos credores incertos, para o que se lhe desse os editaes do estylo. O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocolo de audiencias e junto a carta precatoria e procuração bastante.— Eu Manoel Silvino de Barroso Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, por força do qual o respectivo escrivão que este subscreveu e fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado a todos os credores incertos, para que dentro do praso de 10 dias compareçam neste juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direits especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tivegem, que Lino de Faria me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Lino de Faria, como liquidatario da firma Faria & C., sendo Pedro Buarque de Macedo devedor da quantia de 320$940 rs., Antonio Germano Alves da Silva de 1:432$990 rs., Antonio Ferreira da Cunha 166$640 rs., Manoel Hollanda Cavalcanti de Albuquerque 300$, Felippe Simões dos Santos de 130$, e Francisco Antonio de Oliveira e Silva 2:097$420 rs., sendo todas essas dividas provenientes de letras, que já se acham vencidas, e querendo interromper a prescripção da fórma do art. 453 § 3.º do codigo, requer á V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, afim de em qualquer tempo poder haver de cada um dos supplicados o importe de suas respectivas letras, sendo o mesmo protesto intimado aos supplicados, passando-se para isso carta precatoria para o termo de Barreiros, onde mora Antonio Germano Alves da Silva, sendo os mais por editos, visto estarem em lugar incerto, admittindo-o V. S. a justificar essa incerteza.

Pede á V. S. se digne assim o deferir.—E R. M. Lino de Faria.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte :

Sim, devendo justificar a ausencia no dia [illegible] do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 2 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitacão de coracão	Irritacões de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada. Berthé pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Attenção.

Acham-se justas e contratadas as casas terreas na rua da Concordia de ns. 67 e 69, acabadas de pouco tempo: quem se julgar com direito as mesmas annuncie no prazo de tres dias para prevenir duvidas futuras.

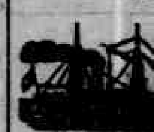
— O abaixo assignado faz sciente a todos os mestres de carpinteiro, calafate, donos de barcaça, canoa, lancha, bote e de madeiras que não encalhe e nem faça cova em cima do seu terreno sem licença do proprietario e ainda que isto faça pagará o encalhante ao abaixo assignado o que elle lhe pedir.

Thomaz José das Neves.

— Um rapaz brasileiro de 18 annos de idade, com quatro preparatorios estudados, bastante esperto e com soffrivel letra, se offerece para caixeiro de alguma casa commercial ou escriptorio de advogacia ou cartorio: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao pateo do Terço sobrado n. 16.

— Na rua da Guia n. 3 precisa-se fallar com o Sr. José Pedro, natural da ilha de S. Miguel, freguezia da Varzea, para negocio de seu interesse.

Festividade de N. S. das Neves na Parahyba.



Devendo ter lugar a festividade de N. S. das Neves na Parahyba, no dia 8 de setembro proximo, e havendo dous dias feriados (7 e 8), pretende-se fretar um dos vapores da companhia costeira, para ir aquella cidade levar os passageiros e regressar com os mesmos, tendo lugar a partida do vapor no dia 6 a tarde, e a volta no dia 8 a noite.

Sendo porém preciso numero sufficiente de passageiros, afim de se propor o fretamento do vapor e contratar-se as pessoas que desejarem dar esse bello passeio, queiram inscrever seus nomes em listas que existem para esse fim no Recife á rua da Cadeia n. 15, e em Santo Antonio a rua do Crespo n. 2.

A passagem de ida e volta será de 20$ por cada pessoa.

Os senhores que prestarem as suas assignaturas ficam sugeitos ao pagamento indicado, ainda que deixem de seguir.

A passagem, da viagem redonda, será cobrada neste porto a entrega do bilhete.

As assignaturas somente poderão ter lugar até o dia 31 do corrente, deixando de realisar-se a viagem neste dia se não houver numero sufficiente, que será pelo menos o de 50 passageiros.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto são convidados todos os Srs. socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral domingo 27 do vigente, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete para se dar cumprimento ao que preceitua o § unico do art. 44 dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de agosto de 1865.

No impedimento do 1º secretario
Alfredo Cardoso Pereira
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama para engommar somente: a tratar na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

— Aluga-se um escravo para criado ou para trabalhar no campo: defronte do palacio do bispo, em casa do tenente-coronel João Valentim Vilella.

Ama.

Precisa-se de uma ama para uma só mulher, na rua da Senzalla Velha n. 78, 1º andar.

PHOTOGRAPHIA
CRUZEIRO DO NORTE
11—Rua estreita do Rosario—11

Tira-se retratos a qualquer hora do dia a 8$ a duzia e 5$ meia duzia, em cartões de visita, com toda perfeição e a gosto dos retratantes.

— Ainda se precisa de uma ama que cosinhe bem e sirva para comprar: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Quem precisar de uma preta escrava que sabe engommar e cosinhar, dirija-se a Santo Amaro das Salinas segunda casa no correr das do Sr. Antonio José Gomes do Correio, que achará com quem tratar.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

AMA

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia

O padre Antonio da Cunha e Figueiredo convida os amigos e irmãos d'armas do capitão do nono batalhão de infantaria a pe José Francisco de Moraes e Vasconcellos, que, tendo marchado em defeza da patria, falleceu em Buenos-Ayres no dia 26 de junho do corrente, para ouvirem uma missa de requiem pelo repouso eterno do mesmo capitão.

Amigo constante, militar honrado e distincto que soube dedicar-se ao seu paiz e principalmente a esta provincia, onde desde 1848 até fevereiro deste anno prestou relevantes serviços, é sua memoria credora de nossas lagrimas e suffragios.

A mencionada missa será celebrada na matriz da Boa Vista as 8 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para andar na rua vendendo fazendas com outra pessoa: quem tiver dirija-se a rua do Hospicio n. 62.

— A negocio de interesse deseja-se fallar com a viuva ou herdeiros de Manoel José Pereira: na caixa filial nesta provincia.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo: na rua da Caixa d'Agua n. 70.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua das Cruzes n. 35.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 43: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— João Francisco dos Santos, actual caixeiro de Parente Vianna & C. muda o nome para João Sollano dos Santos, por haver encontrado alguns de igual nome.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite sem filho: quem precisar dirija-se a rua do Cordoniz n. 38, que lá achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a [illegible]

PHOTOGRAPHIA DE ALGIBEIRA
APPARELHO DUBRONI.
Com o qual todos podem ser photographos.

De todos os apparelhos photographicos aperfeiçoados até hoje, o apparelho DUBRONI, é sem duvida o mais aperfeiçoado e o mais economico, elle permitte além disto de não manchar os dedos e de operar em plena luz, sem adição de especie alguma de laboratorio.

Não é mais uma camara preta, é uma camara de vidro amarello, dentro da qual se introduzem os banhos photographicos por meio de uma pipeta (bola de borracha) muito facil de manejar.

O apparelho completo, seu necessario e accessorios custa a diminuta quantia de 30$.

O objectivo e os productos são de primeira qualidade. Com este apparelho toda a pessoa ignorando mesmo os principios da photographia, comtanto que seja um pouco habilidosa e cuidadosa chegará em alguns dias a obter resultados satisfactorios.

Chegaram alguns destes apparelhos á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, preço 30$.

N. B. Acompanha cada apparelho um folheto com todas as esplicações e desenhos necessarios, tambem se mostrará provas tiradas em Paris e Pernambuco, com os mesmos apparelhos.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurados se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz da Victoria, os seguintes premios:

Um meio n. 1940 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2201 com a sorte de 1:200$000.
Dous meios n. 1972 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria (29ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

ROUBOU
e fugio.

hontem 23 do corrente o escravo Agostinho, levando a quantia de cerca de 5:000$ em moedas de ouro portuguezas e libras sterlinas, levando mais diversas obras de ouro, este escravo foi comprado pelo abaixo assignado no dia sexta feira 18 do corrente, ao agente Simões, e tem os signaes seguintes: côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomogo, proveniente de uma queda que deu sobre um pão: foi vestido com camisa e calça branca, e conduzio uma trouxa de roupa envolta em uma toalha crespa, chapéo de palha côr de café e sapatões de couro, ja foi encontrado em Olinda demandando caminho de Iguarasú, em cujo caminho, segundo consta, quizera trocar ou trocara uma sedula de 20$ em cuja occasião tambem mostrára moedas de ouro, diz-se forro e filho da Parabyba: quem o apprehender ou der noticia certa na rua do Sr. Bartholomeu ao mesmo abaixo assignado será gratificado com 100$.

Francis Menn.

Prevenção.

O abaixo assignado, para evitar duvidas, julga conveniente prevenir a quem interessar possa, que é de sua propriedade e não dos herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira, uma casa em que o mesmo abaixo assignado habita, em terras dos engenhos Officina, e Alagôa d'Antas, proxima a cidade de Nazareth, por have-la comprado a Rita Cicilia do Amparo, do que tem os precisos documentos, havendo pago siza ect., e quem tiver a fazer alguma reclamação a esse respeito póde entender-se nesta cidade com o Dr. José Cunha Teixeira.

Recife, 16 de agosto de 1865.

José Roberto Galeno Coelho.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Pede-se ao Sr. Idelfonso Vieira da Cunha que venha ou mande concluir o negocio que não ignora, pois já faz bastante tempo: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem.

Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

Pechincha

O abaixo assignado, achando-se bastante doente, pretende fazer uma viagem, e por isso vende sua taberna sita na rua de Santa Rita n. 4, a qual offerece boas proporções para um bello progresso pela boa localidade e vastimento do predio junto a ribeira da farinha, mercado de carne e peixe: finalmente para vêr e tratar é na mesma com o seu proprietario.

Felisberto M. Barbosa.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$000
12 cartões para os mesmos	5$000
12 ditos para banho de farello	10$000

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro que trabalhem com perfeição de ponto e taixa, paga-se bem: na rua da Cruz n. 41, esquina que volta para a Lingoeta.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17
N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

RETRATISTAS
Firmino & Lins
Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 54.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— O London & Brazilian Bank, saca por dous os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão, se acham convertidas ao systema metrico, comparada a unidade nova á antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser perfeitamente, na rua do Queimado n. 44, segundo andar. Paga-se bem.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta-pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar pouco: na rua do Rangel n. 43.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão que ante mim serve Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.

Aos 2 de agosto de 1865, em meu cartorio compareceu o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, no qual depois de lido se assignou com as ditas testemunhas.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—Lino de Faria.—José da Costa Rego Lima.—Secundino Eliodoro da Cunha.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se mostrou acharem-se em lugar incerto : e mando que sejam elles citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex causa.

Recife, 5 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo e intimo os supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivao, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 18 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte :

A propriedade denominada Sant'Anna cita na freguezia do Poço da Panella, na qual existe um sobrado bastante velho, duas casas terreas, em máo estado, e uma dita cabida, uma olaria em ruinas, avaliada em 7.000$000. A qual fôra penhorada por execução de Antonio José de Castro, contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Joaquim Elviro Alves da Silva, contra Francisco Santiago Ramos. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo.

Aos 7 de agosto de 1865, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello por parte do exequente accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Francisco Santiago Ramos, e requerido que lhe ficassem designados os 6 dias da lei, e dez aos credores incertos passando-se os respectivos editaes para que tenham sciencia os mesmos credores ; o que lhe foi deferido pelo referido juiz, precedido o pregão do estylo, e para constar fiz o presente do protocollo das audiencias a que juntei a carta precatoria e penhora que se segue, eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira escrevente juramentado o escrevi ; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar a presente que será publicado pela imprensa e affixados nes lugares do costume.

Recife, 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execução os seus devidos termos, proseden-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente que no dia 28 do mez de agosto do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva :

A sexta parte da casa terrea sita na rua de Luiz do Rego, na freguezia da Boa-Vista, com tres portas na frente, cacimba fóra e um pequeno terreno do lado, cujo terreno é foreiro aos herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, avaliada dita sexta parte em cem mil réis; cuja sexta parte de dita casa vai a praça por execução de Ferreira & Martins contra Manoel Soares de Moura.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de julho de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, uma casa terrea sita na cidade de Olinda, a rua do Amparo n. 14, com 31 1/2 palmos de largura e 88 de comprimento, quintal em aberto, sala na frente com gabinete, quatro quartos, sala a traz com cozinha dentro, sendo essa sala assoalhada, avaliada em 800$, a qual vai a praça por execução de João Manoel Rodrigues, contra Marcelino Rodrigues da Silva e sua mulher. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 28 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça, publica depois da audiencia respectiva, os bens seguintes :

Uma balança grande com pesos de uma arroba até uma quarta, avaliada por 20$, uma dita pequena com conchas de folha, avaliada em 5$, um balcão de madeira, avaliado em 5$, uma carteira de cima do balcão, avaliada em 4$, um caixão grande de madeira para deposito de bolachas, devidido em cinco partes, com fiteiro em todo o comprimento, avaliado em 20$, um relogio grande, avaliado em 30$, uma maceira e uma tendeira de madeira, avaliada em 15$, um selyndro com seus pertences, avaliado em 50$, diversos objectos miudos do serviço de padaria, avaliados em 25$, os quaes vão a praça por execução de Joaquim Amaro da Silva Passos contra Francisco do Prado.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva : uma parte da casa de sobrado de um andar e sotão n. 32, sito na rua do Livramento, com varanda de páo, duas salas, quatro quartos e cozinha no sotão e quintal, avaliada toda a casa em 7:000$, sendo o saldo da dita parte 4:853$380 rs., segundo a conta feita pelo contador do juizo, a qual vai a praça por execução de Francisco Amaro da Silva Passos contra Francisco do Prado. E na falta de licitantes sera' feita por venda a quem mais der em praça pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 27 de 20 de julho ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 27.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 10$ da 2ª estampa, côr de telha, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda ; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes far-se ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

José Pedro Dias de Carvalho.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico, que existem em deposito 5 cabras (bicho), apprehendidas e remettidas á mesma fiscalisação por differentes pessoas. quem se julgar com direito as mencionadas cabras, pode as procurar, pagando a competente multa.

Recife, 25 de agosto de 1865.—O fiscal, Jeronimo José Ferreira.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o corpo de policia em virtude da ordem da presidencia de 12 do corrente.
250 mantas de lãa.
250 bonets redondos.
650 pares de sapatões.
260 gravatas de sola de lustre.
Para o deposito, ordem da presidencia de 11 do corrente.
100 bonets.
100 gravatas de sola de lustre.
100 mantas de lãa.
100 pares de sapatões.
Para o laboratorio, ordem da presidencia de 18 do corrente.
25 arrobas de polvora.
6 ditas grossa.
1 espumadeira de metal.
Para o presidio de Fernando, ordem da presidencia de 18 do corrente.
2 livros conforme o modelo que se apresentar.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a Frrnça, o consul francez faz publico, que falleceu no dia 14 do corrente o sub dito francez Camoins, Mathieu Pierre Victor. Pernambuco 16 de agosto de 1865.—O consul de França
Osmin Laporte.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administrador do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

— No dia 25 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a armação de uma loja de vender charutos, um fiteiro, uma carteira e outros objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento, sita no largo do Terço n. 62, tudo pinhorado por execução de José Joaquim Pereira de Mendonça, contra Joaquim José da Silva Moureira.

— Pela subdelegacia dos Afogados acha se depositado um cavallo mellado testado, ainda poltro e inteiro, o qual foi apprehendido como furtado : quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que provando lhe será entregue.

Manoel Pereira Camello Pessoa
Subdelegado.

— Terça-feira 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, será arrematado (por ser a ultima praça) os alugueis pelo tempo de seis annos do armazem n. 5 do caes da alfandega, destinado a receber bacalhão, servindo de base o por quanto está alugado actualmente de 3:000$ annuaes, cujo armazem vai a' praça a requerimento da viuva e herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 198 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de agosto de 1864, no dia 4 de setembro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865. – O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico aos proprietarios dos predios da rua da Cruz, entre o becco da Lingueta á rua da Cadeia, travessa e pateo do Corpo Santo, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execuçao do art. 57 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte :

Para a companhia de Zuavos, em virtude da ordem da presidencia de 22 do corrente.
60 bonets a cavaignac.
60 mantas de lãa.
60 gravatas de sola de lustre.
6 covados de casemira branca.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras no dia 26 do corrente, na sala do conselho, ás 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal do arsenal de guerra, 22 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Em audiencia do Sr. juiz de orphãos, no dia 25 do corrente, as 11 horas, será arrematada em hasta publica uma morada de casa terrea sita na rua do Rosario da Boa-Vista, pertencente aos herdeiros do fallecido padre Francisco Joaquim Pereira.

Vapor de reboque Camaragibe.

Os accionistas da companhia vigilante de vapores a reboque são convidados a reunirem-se em assembléa geral, que terá lugar no dia 1º do mez de setembro ao meio dia em ponto, no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, para tratarem de negocios da mesma companhia.

Arrematação.

No dia 26 do corrente mez depois da audiencia do juiz municipal da segunda vara vai a praça por venda a casa terrea sita na estrada de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, em chãos proprios, com 30 palmos de frente. 43 de fundos, 2 salas, 4 quartos, gabinete, 2 cosinhas, sotão dentro com janella para os lados, quintal grande com fructeiras, cacimba etc., avaliada em 2:600$.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Segunda representação do artista Simões.

Sabbado 26 de agosto de 1865.

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 3 actos

TRABALHO E HONRA.

Seguir-se-ha a cançoneta comica desempenhada pelo actor Simões

AS BOAS RAZÕES
OU
O MOÇO E O VELHO.

Terminará o espectaculo o entre-acto comico, ornado de musica

O descasca milho.

PERSONAGENS.
José Bezerra, saloio.......... Simões.
Luizinha a leiteira.......... D. Eugenia.

A scena passa-se nos arrabaldes de Lisboa.
Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas ; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto : para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano* : para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle* ; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Para Lisboa

vai seguir nestes poucos dias o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda algumas miudezas e passageiros, para os quaes tem boas accommodações : a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO DE

Uma mobilia de amarello, 1 cadeira de balanço, 1 marqueza, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 dita pequena, 1 cama para casal, 1 lanterna, 2 pares de jarros, 1 lavatorio e outros artigos de gosto.

Uma escrava de 30 annos pouco mais ou menos com habilidades.

Cordeiro Simões por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia, fara' leilão dos trastes e a escrava acima mencionado, isto

[illegible]

Sexta-feira 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão sexta-feira 25 de agosto.

Pelo agente Euzebio.
De umas peças de estopa.
Duas mobilias de jacarandá.

LEILÃO

De um machinismo para fazer marroquim, productos chimicos para preparação do mesmo, garrafas d'agua de limão, couros de cabra, sola, couro branco e ditos de bezerro, 1 armario, 1 balança e mais objectos pertencentes a fabrica da rua Imperial n. 191.

Sabbado 26 de agosto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão em presença do mesmo, ou de um seu delegado, dos objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do finado Matheus Camoins, e existentes na casa da rua Imperial n. 191, onde se effectuará o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

Em tempo previne se aos donos de alguns objectos que alli se acham, queiram retira-los antes do leilão entendendo-se para isto com o mesmo Sr. consul francez, quando não serão vendidos sem que seja admissivel reclamação alguma posterior.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 29 de agosto as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAÕ

De predios em Olinda todos em chãos proprios e nas principaes ruas.

Sendo.

Um sobrado e uma casa terrea n. 47 e 57, tendo o sobrado 2 salas e 3 quartos, e a casa terrea 2 salas e 3 quartos, cosinha e o quintal murado, a rua de S Bento.

Uma casa terrea na ladeira da Ribeira com 3 salas e 3 quartos e cosinha, edificada ha pouco tempo.

Uma dita na rua do Carmo n. 3 com 2 salas e 4 quartos.

Uma dita na rua do Amparo n. 35, com uma sala, 1 gabinete na frente, com 4 quartos, sala atraz e cosinha.

Duas ditas na rua do Bom Sucesso ou dos Quarteis de n. 1 e 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra edificada ha bem pouco tempo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, situados em Olinda e nas principaes ruas, as quaes se acham expostas ao exame dos pretendentes, qualquer esclarecimento o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas
em ponto no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão de predios.

A saber :

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 528$.

Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

Terça-feira 29 de agosto.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

LEILAÕ

De dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

Terça-feira 29 de agosto

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

De uma casa no Monteiro.

Terça-feira 29 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, quintal murado e cacimba, na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

VOLUNTARIOS DA PATRIA.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre quarta-feira 30.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 2ª parte da loteria (29ª) em beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia acima mencionado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1865.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Bento de Medeiros Barbosa retira-se para Europa.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26. dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Aluga-se a casa terrea n. 67 da rua da Esperança no Caminho Novo : a tratar na praça da Boa-Vista n. 30, segundo andar.

— Precisa se de um menino de 14 a 16 annos, com pratica de padaria : na rua do Rangel n. 9.

— Offerece-se para caixeiro de molhados um moço de 14 a 16 annos, que tem alguma pratica. do que se dará informações na taberna do Hospicio n. 24.

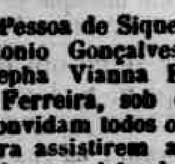
— Offerece-se um homem já de assento e sem familia para criado ou feitor de algum sitio, engenho ou outro qualquer serviço : a procurar nesta officina.

— Manoel Hirsch, subdito francez, retira-se do imperio.

— Miguel Carelli, Domingos Carelli e Francisco Carelli, subditos italianos, vão para a Europa.

O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond convida e pede aos companheiros d'armas, e mais pessoas que tinham relações de amizade com o finado capitão José Francisco de Moraes e Vasconcellos, para assistirem a algumas missas e memento que por alma desse seu presado amigo haverá no dia 26 do corrente mez, na igreja de Nossa Senhora do Carmo pelas 7 horas da manhãa.

— Thomaz Teixeira Bastos vai a Europa e deixa como procuradores seus amigos, em primeiro lugar seu mano Sr. Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo o Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro o Sr. commendador Antonio José de Castro.



Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, Maria Josepha Vianna Ferreira e Antonio Gonçalves Ferreira, sob o peso da mais acerba dôr, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa e memento que tem de ser celebrados na igreja matriz da Boa-Vista as 6 horas da manhãa no dia 26 do corrente por alma de sua esposa, filha e irmãa Leonidas Amalia Ferreira de Siqueira.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado um menino por nome Victor Alves Tupinamba', de idade de 12 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : côr parda, cabellos crespos miudo, beiço grande, rosto comprido, tem no pé esquerdo uma cicatriz ao pé do dedo minimo, levou calça de casemira cor de café, e camisa de chita cabocla, chapéo de palha ordinario, cujo menino estava aprendendo o officio de ferreiro : portanto pede se as autoridades, tanto da praça como do matto, de o pegarem e leva-lo na rua do Pilar n. que sera' recompensado.

Bazilio Francisco do Nascimento.

Escravo fugido.

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, côr fula, estatura regular, olhar espantado, faltando-lhe dous dentes na frente e é ainda moço. Veio, ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui ; julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda, Beberibe ou Soledade : quem o pegar conduza-o á rua da Madre de Deus n. 32, que será bem recompensado.

— O abaixo assignado faz vêr ao publico, que elle não tem sacado nem aceitado, e muito menos endoçado letra alguma ; qualquer, pois, que appareça com sua firma é falsa, visto constar-lhe que alguem procurou realisar certa transacção com uma nesta condição.

Miguel José da Costa.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem : na rua da Caixa d'Agua n. 70.

Commercio

Quem precisar de um moço com pratica de taberna dirija se a rua do Fogo n. 32. taberna.

— Offerece-se um pharmaceutico com carta para administrar alguma botica : os pretendentes procurem na rua do Fogo n. 26, sobrado.

— Precisa-se de um amassador : na padaria atraz da fundição do Sr. Starr.

— Perdeu-se uma patente de tenente de guarda nacional do batalhão n. 21 de Limoeiro, da presidencia a praça da Boa-Vista : quem achar, queira entregar na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro.

— No dia 19 do corrente mez de agosto, ausentou-se de casa do bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, morador na rua da Aurora nesta capital, um seu escravo africano por nome Caetano, o qual é maior de 30 annos, corpo e estatura regulares, bem preto, pés pequenos, intelligente, sem lanhos nem marcas no rosto, levou vestido camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de palha escuro ; suppõe se andar no ganho nesta mesma cidade, ou ter fugido para a comarca de Goianna, onde tem conhecimentos : quem o pegar e o entregar ao seu sobredito senhor, será generosamente recompensado.

— Deseja-se saber quem é o procurador nesta cidade do Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal da comarca de Flores, afim de concluir um negocio deste senhor, na rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

Creme

Servete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

Chegaram recentemente as seguintes :

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Debaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacauhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago : á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc. : na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora : na rua **Nova n. 24.**

Cal de Lisboa

Vende-se superior cal de Lisboa em pedra desembarcada hontem da barca *Norma*, por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se que são os barris maiores que ha no mercado : a tratar á rua do Vigario n. 27, depositada no trapiche da companhia largo do Corpo Santo.

— O solicitador Ivo Martins de Almeida faz publico que deixou de ser procurador judicial do Sr. Lino de Faria, liquidatario da extincta firma de Faria & C., não por causa deste senhor, a quem o annunciante é agradecido, porém sim pelo Sr. Francisco José da Costa Guimarães, que ficou em sua ausencia encarregado de seus negocios.

— Antonio Ferreira da Cunha, cidadão portuguez, estabelecido com loja de fazendas a rua do Livramento desta cidade onde é morador, tem resolvido d'ora em diante assignar-se Antonio Ferreira da Cunha Lagos, resolução esta para evitar qualquer duvida acerca do indicado antigo nome, por ter lido no *Diario de Pernambuco* igual nome de um sentenciado que foi para a Ilha de Fernando, e tambem no edital publicado em dito *Diario* no dia 22 do andante mez relativamente a um protesto de não prescripção. Recife 24 de agosto de 1865.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas : na praca da Indepencia n. 22.

— Compramsse tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se : a tratar na rua Direita n. 54.

— Compram-se ou alugam-se dous escravos : no armazem n. 12 na rua de Apollo.

Carroças.

Compram-se tres carroças com bois, proprias para carregar volumes da alfandega, etc. : quem as tiver para vender, deixe a morada em carta fechada nesta typographia com as iniciaes P. M. A. para ser procurado.

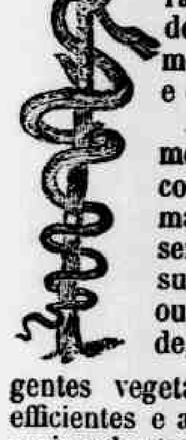
— Compra-se uma armação que sirva para loja de fazenda : quem tiver dirija-se a esta typographia para ser procurado.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se 12 cadeiras e um pequeno sophá, tudo com excellentes assentos de palinha, envernizados e dourados, e com pouco uso, proprios para gabinete : na rua das Cruzes n. 42.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

Attenção.

O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio do agente Olympio, annunciando o leilão da casa n. 38 do Corredor do Bispo, vem declarar que dita casa se acha penhorada por execução do abaixo assignado, cuja execução corre pelo juizo municipal da 1ª vara, cartorio do escrivão Saraiva.

Joaquim José de Souza.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis : na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se uma taberna na freguezia da Boa-Vista, propria para algum principiante por ser em bom lugar, ter pouco fundo e muito afreguezada : á informar no caes do Ramos n. 4, armazem.

Emilio Augusto Delouche

50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes ; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço folheadas de ouro e muitos outros objectos ; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

Attenção

Vende-se a taberna dos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, o norte, bom lugar para negocio e tem commodos para familia : os pretendentes pode appaiecer na mesma para tratar.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo : grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel : assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes ; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos ; apparelhos para jantar de porcelana branca ; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho ; lanternas de todas as qualidades de vidro ; ditas de casquinho inglezas muito finas ; candelabros de vidro e de bronze ; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores ; bilhas hamburguezas para resfriar agua ; barricas com apparelhos de mesa para jantar ; gigos com apparelhos para chá ; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Grande sortimento de roupas feitas de todas asqualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$ paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado ; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado :
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Top.
Azeite—Plagniol.

Vende-se

na rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genro,

Machinas de costura dos fabricantes Grover & Baker.
Agua Florida de Lamman & Kemp.
Salsa parrilha de Bristol.
Oleo de linhaça em barris.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Machinas para copiar cartas com pertences.
Cera em grume e em velas.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Dito Bordeaux.
Uma machina para amassar pão da mais nova invensão.

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo : na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar toda forrada de seda, e em bom estado : a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

— Vendem-se saccos com farinha da terra com 20 a 24 cuias a 2$500 cada um por estar com pequeno toque de avaria : no armazem da rua do Imperador n. 83.

— Vende-se uma mulatinha de 10 annos, muito esperta e já com principio do serviço domestico : a tratar e ver na rua do Imperador n. 2, cartorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba : na rua do Brum n. 76.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

BINOCULOS.

Na rua Nova n. 50 tem binoculos grandes (chamado Marine) que alcança muito longe, das melhores qualidades que nunca tem vindo ao mercado, proprios para os senhores officiaes da armada que tem de seguir para o sul.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura : a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Acaba de chegar de Paris o mais escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, e juntamente arraignées : acha-se a venda na rua Formosa n. 29.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

— Vende-se uma das duas casas proximas a capella da estrada de João de Barros, com pequeno sitio plantado de boas larangeiras : a tratar no sitio da mesma capella.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom : para ver e tratar na rua do Vigario n. 20.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.
COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS.

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição ! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura ! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis ? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc. ; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MUITA
ATTENÇAO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam :

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalhas 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos pradões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de roio com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000 : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500 ; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500 ; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 45

Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimeto de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sile ias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas. de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo baboza a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$000.
Resmas de papel de peso pautado a 2$000 e 4$500.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 49 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com allinetes francezes muito superieres a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglossa e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS e A CHOREA.
(Xarope de cynoglossa e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pudio indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rotulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, exinterno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algums casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de HERPES ou DARTROS e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos. etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*. 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados do justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Poxiry.

Vende-se excellente fava poxiry ; na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com allinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

Verdadeira agua de Vichy.

Vende-se a verdadeira agua de Vichy, em garrafas, rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

ATTENÇÃO. — ATTENÇÃO.

LEAM TOLOS

GENR OS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1\|2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1\|2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.

Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

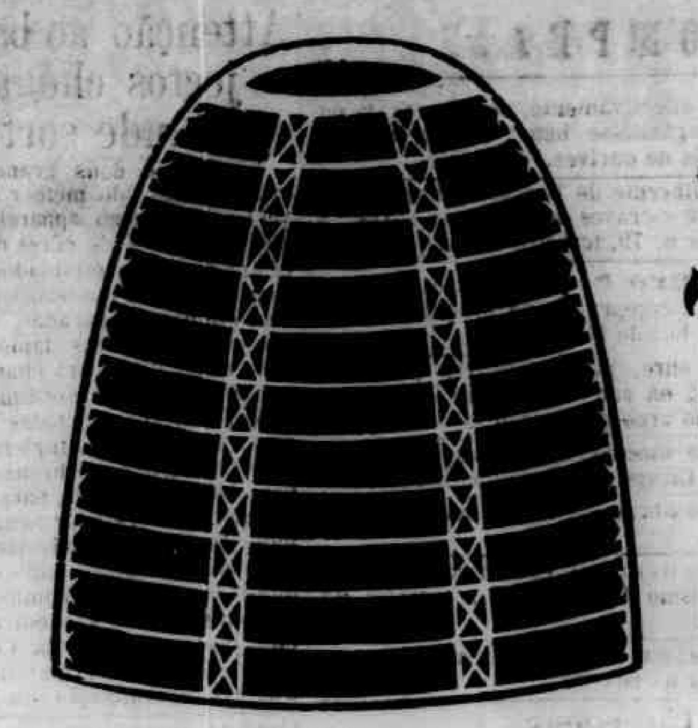
Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO

DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine

Bournus

Rotondos

Treanon

Pampadour

Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o côrte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora

CHAPÉOS

CHAPELINAS

ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vende-se a fabrica de charutos do pateo do Terço n. 2: a tratar na mesma com seu dono.

— Vende-se o engenho Jundyaby, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-mirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prazos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se um engenho perto desta cidade, com muito boas terras e excellentes mattas; a tratar na rua do Collegio n. 12.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO E TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Um boi.

Vende-se um boi manso, criuolo, e muito novo, por preço rasoavel: na rua Imperial n. 226, armazem de couros.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 63, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 8 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTAO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por acabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Sobretudos de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixão de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUA

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapel.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes [illegible].
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Taboas [illegible]

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 á duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Attenção de todos.

Na rua da Cruz n. 13 tem para vender sempre o seguinte: doces secco e de calda, jeléas, bolinhos, fructas, flores naturaes e artificiaes; tambem recebe quaesquer encommendas de todos estes generos e de plantas para embarque ou plantações.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

No dia 1° de agosto do corrente anno fugio do Trombeta o escravo Elias, de Manoel de Souza Silva Serodio, cujo escravo é barbado, de cor preta, rosto redondo, nariz chato, com marcas de bexigas, os dentes de cima limados, cheio do corpo, estatura regular, pés bastantes grandes: quem o pegar será bem recompensado, entregando-o no Riachão, ou no Trombeta ao Sr. Clementino Accioli Lins, ou no Recife, em casa da Illma Sra viuva Machado & Filho, na rua Direita n. 84, ou na rua do Queimado ao Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça; cujo escravo fugio do Trombeta, levando mais comsigo um quartão castanho castrado, ferrado na anca.

— Desappareceu na segunda-feira, 21 do corrente, um negro escravo, de nome Job, mas conhecido por Jorge, que ia com dous embrulhos de calçado novo, na rua do Queimado, sendo 1 par de borzeguins para senhora, gaspiados de couro de lustre n. 35, 3 ditos para meninas, sendo 1 de brim de lona gaspiado de couro de lustre com botões brancos, 1 dito de couro amarello, 1 dito de cordavão preto, 1 par de borzeguins de bezerro preto de Nantes, marca Suzer, com a letra 3 perto do salto e junto da firma A. R. Pinto, 1 dito de sapatos de trança n 38; julga-se que dito negro, o qual tem uma belide em um olho, e falla muito atrapalhado, anda para as bandas de S. José ou Santa Rita: quem o pegar e fizer conduzir a rua da Imperatriz n. 49, será bem recompensado.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutado, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

100$

de gratificação.

Fugio do engenho S. Matheus (estação Gameleira) no dia 9 de abril proximo passado, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: cabra escuro, um pouco fulo, representa ter 24 annos de idade, tem uma orelha cortada em baixo, é carreiro, secco de corpo, fiota, [illegible] de ferro, foi visto no engenho Lembo em companhia de Onofre de tal, forro, casado, de cor escura, e se inculca ser conhecido do referido Manoel, ha pouco teve o annuncio noticia que tinham seguido para a matta da Varzea, com direcção para o engenho S. Francisco: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o referido escravo, e dirigirem-se aos Srs. Motta & Ribeiro na rua do Imperador n. 83, ou no engenho S. Matheus a seu senhor.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro em 1862, pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

PROVINCIA DE SERGIPE.

I

D. Domingos Quirino de Souza.

Na cidade da Estancia, provincia de Sergipe nasceu o Exm. e Rvm. Sr. D. Domingos Quirino de Souza, filho legitimo de João Quirino de Souza, e de D. Victoria de Souza.

Recebida de seus progenitores a conveniente educação, foi frequentar com prazer as aulas da mesma cidade, e aperfeiçoou-se nas disciplinas que constituem a instrucção primaria e secundaria. Passou á capital da Bahia, e matriculou-se no grande seminario archiepiscopal, por isto que tinha tendencias, e sua vocação o chamava ao estado ecclesiastico.

Completos os estudos superiores do mesmo seminario, recebeu elle todas as ordens, até o presbyterato, das mãos do sabio arcebispo o Sr D. Romualdo Antonio de Seixas, marquez de Santa Cruz, honra da igreja brasileira.

Tão aprofundado se achava o Sr padre Domingos Quirino de Souza na latinidade, que fora nomeado lente substituto da respectiva cadeira da cidade da Estancia, sua terra natal.

Para ella seguio, e começou no exercicio do magisterio, até que jubilando-se o lente cathedratico, padre mestre Raymundo, vigario da Estancia, o padre Domingos Quirino, fez opposição, e louvavelmente approvado, fora escolhido e tomara conta da cadeira como proprietario, e desempenhara com summa utilidade da juventude o seu magisterio até que recebera a devida jubilação.

Gozava o Sr. padre mestre Domingos Quirino de Souza, no lugar de sua residencia, de uma consideração invejavel: a pureza de seus costumes, o recolhimento de sua vida, a par de qualidades tão apreciaveis, tinham ja firmado um credito e uma reputação illibada.

Elle se dedicava com a maior solicitude em instruir a mocidade nos preceitos da religião. Na mesma cadeira magistral, o tempo que lhe restava empregava-o em explicar aos alumnos os principios geraes da igreja. No lugar de seu nascimento, podia-se dizer que o Sr. padre Domingos Quirino, era o parocho e missionario infatigavel pelo bem das almas dos fieis.

Os povos do lugar nunca procuravam o ministro do altar para desempenho de seu ministerio, que conhecessem nelle pouca vontade, ou seu desejo arrefecido; ao contrario era sua grande satisfação em prestar-se ao chamado dos fieis, para o seu bem espiritual.

A' sua direcção estava uma porção de mulheres devotas e consagradas á Deus, e cujo numero excedia a duzentas, as quaes elle instruia nos preceitos e mysterios da religião, sendo incansavel já no confissionario, e já nas praticas feitas á estação da missa conventual, explicando o Evangelho na igreja de Nossa Senhora do Amparo, cuja permissão alcançara, no anno de 1857, do venerando arcebispo D. Romualdo.

Nesta igreja era aonde o Sr. padre mestre Quirino expandia os desejos de seu coração bem formado: ahi celebrava diariamente, explicava a doutrina, reprehendia os vicios, mostrava o caminho seguro da salvação, repartia o pasto espiritual áquellas devotas mulheres e aos que o procuravam com sincera devoção. Era um perfeito missionario apostolico!

A virtude da caridade era por elle desempenhada em grande escala. Sem ambição das grandezas do mundo, e de accumular estipendio, todo seu rendimento e lucros de suas ordens, destinava em satisfazer as necessidades de seus irmãos indigentes, os quaes reconheciam nelle um director zeloso, um amigo extremoso, e um pai caridoso. Tal era a fama do Sr. padre Quirino, tal o credito de suas virtudes, que havendo S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II percorrido o lugar da Estancia, por occasião de sua visita á provincia de Alagoas, e conhecendo pessoalmente os beneficios por elle prodigalisados a'quelles povos, o condecorara com a commenda da ordem de Christo no anno de 1860.

A diocese de Goyaz havia perdido no anno de 1854 o seu pastor, e o monarcha brasileiro tinha de prove-la de outro prelado; entretanto que conhecendo elle as qualidades e virtudes, que ornavam a pessoa do padre Domingos Quirino de Souza, o nomeara por decreto de 23 de abril de 1860, bispo daquella diocese.

Foi na verdade grande a sorpreza de que se possuio o Sr. padre mestre Quirino quando recebeu o decreto de sua elevação ao episcopado, tendo elle por força da necessidade de deixar o lugar de sua residencia, aonde vivia com grande modestia, dedicado todo a instruir e aperfeiçoar os fieis na pratica das virtudes e no serviço de Deus.

Preconisado no consistorio secreto bispo de Goyaz, pelo soberano pontifice Pio IX, no dia 18 de março de 1861, logo que recebeu as bullas de confirmação cuidou de seguir o destino que a Providencia lhe marcara. Não se esqueceu, porém dos povos sempre obedientes a' sua voz, e principalmente das piedosas mulheres que naquelle lugar o tinham por seu director espiritual e bom pai. Uma prova da bondade de seu coração patenteou o bispo nomeado de Goyaz, deixando os ordenados de sua jubilação em favor dellas!

Pungido de saudades sahira da cidade da Estancia, deixando gratas recordações entre os povos dirigira-se a capital da Bahia, onde, tomando o vapor *Apa*, seguira com destino a côrte do Rio de Janeiro.

Tendo recebido ahi a devida sagração no dia 1 de dezembre de 1861, mandara tomar posse do seu bispado a qual verificouse no dia 27 do mesmo mez, por seu procurador.

Achando-se ainda na côrte do Rio de Janeiro, assistio ao acto da sagração do Exm. Sr. bispo de S. Paulo, o qual teve lugar na matriz de Petropolis no dia 18 de maio de 1862.

Por demissoria do Exm. Sr. bispo do Rio de Janeiro, conferio o Exm. Sr. bispo Querino de Souza, no dia 18 de agosto daquelle anno, o Sacramento das ordens, á 38 aspirantes ao sacerdocio, recebendo 15 ordens menores, 7 as de subdiacono, 2 as de diacono, e 14 o presbyterato. (1)

Era pois chegado o tempo do Exm. Sr. bispo de Goyaes seguir para a sua diocese aonde anciosos esperavam suas ovelhas. E pois, agradecendo elle cordialmente ao soberano monarcha o ter elevado a tão sublime dignidade, partio o piedoso prelado no mez de setembro para a sua diocese aonde chegou, e foi recebido com vivas demonstrações de jubilo e de contentamento. (2)

(1) Não podemos relatar todos os feitos da vida deste prelado, porque não tivemos a fortuna de receber delle respostas de duas cartas que lhe dirigimos solicitando apontamentos para este trabalho: um seu amigo e patricio, apenas nos ministrou alguns esclarecimentos.

(2) Pouco tempo apascentou o rebanho da diocese de Goyaes o Sr. bispo D. Domingos Querino de Souza, porque agravando-se-lhe os seus padecimentos physicos entregou seu espirito ao Supremo Creador no dia 12 de setembro de 1863 pelas 7 horas da manhã. Seu corpo jaz na cathedral de sua diocese.

PROVINCIA DA BAHIA.

I

D. Agostinho Ribeiro.

A Bahia, que foi o primeiro torrão aonde Pedro Alvares Cabral aportou no anno de 1500, encravando, para memoria, no lugar, que se chamou *Porto seguro*, o estandarte da cruz; a Bahia, que foi escolhida por el-rei D. João III, para se fundar uma cidade, e ser a séde do governo e a metropole da America portugueza; que recebeu no anno de 1540 o primeiro governador da America Thomé de Souza, com plena autoridade civil e militar; que acolheu os primeiros missionarios jesuitas, dos quaes era prelado o veneravel padre Manoel de Nobrega, a Bahia, finalmente, que teve a gloria de ser a séde do primeiro bispado do Brasil, e de receber no anno de 1555, o primeiro prelado sagrado D. Pedro Fernandes Sardinha, teve tambem o desvanecimento, e possue o de jubilo de juntar ao cumulo de tantas glorias a singular primazia de apresentar o primeiro bispo, oriundo da America, para governar no velho Portugal a diocese de Angra.

Foi elle D. Agostinho Ribeiro presbytero secular do habito de S. Pedro.

A cidade da Bahia que lhe dera o berço, prodigalisou-lhe os primeiros estudos da humanidade.

Em Lisboa foi elle receber maior illustração e na universidade de Coimbra tomou o grão de Dr. em Theologia.

Occupou a cadeira de conego magestral da Sé Metropolitana de Lisboa.

Varão de grande saber e virtudes, primou nas sciencias philosophicas e theologicas, e tambem na tribuna sagrada, aonde ostentava uma eloquencia meliflua e arrebatadora.

Titulos tão honrosos, qualidades tão eminentes alcançaram para elle a nomeação de bispo de Ceuta em cujo caracter recebeu a devida sagração, sendo que depois de alguns annos, que governou aquella diocese, foi promovido á cadeira episcopal de S. Salvador de Aguiar, em Portugal, no anno de 1613 e no governo do rei D. Felippe.

Apascentou com o maior disvelo e utilidade as suas ovelhas, até o dia 12 de julho de 1621, em que morreu. Seu corpo recebeu sepultura na respectiva cathedral de Angra.

O illustrado autor dos *Varões illustres* do Brasil, no supplemento biographico que juntou á essa obra de merito, contempla o nome deste prelado, porém dá-lhe o sôbre nome de Bezerra, e nascido na Bahia no anno de 1610.

Pelo facto de sua apresentação na diocese de Angra, no anno de 1613, como se vê do cathalogo dos bispos de Angra, feito pelo padre D. Antonio Caetano de Souza, inserto nas Memorias da Academia real da historia portugueza, conhece-se perfeitamente o engano, tanto do anno de seu nascimento como do sobrenome.

Sebastião da Rocha Pitta, na sua historia da America n'uma lista que apresenta no fim da obra, das pessoas naturaes do Brasil, que exerceram dignidades ecclesiasticas e governos seculares em Portugal, e fora delle, trata deste prelado e diz— D. Agostinho Ribeiro bispo de Ceuta, promovido ao bispado de Angra— Desculpem-nos a reflexão, ella é feita não com intenção de apontar erros de outros escriptores; mas de esclarecer a verdade.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

De jornaes estrangeiros colhemos o seguinte discurso do procurador geral Mr. Dupin, pronunciado ha pouco no senado francez, em sessão secreta, por occasião de se discutir uma proposta offerecida no sentido de pôr um paradeiro ao luxo exagerado de Paris e á prostituição que alli tudo invade, occasionando amargas decepções, lagrimas e ruinas ás familias.

Senhores senadores—O senado romano reunia-se ás vezes em sessão secreta. Todos se recordam ainda da impressão que ás matronas romanas causou certa sessão secreta, na qual foi interrogado Catão. Aos curiosos que o importunavam para saber o que se tinha passado, respondia elle: «O senado deliberou sobre a conveniencia dos maridos terem muitas mulheres, ou as mulheres muitos maridos.» (Risadas).

Era um gracejo innocente, que na cidade não teve consequencia alguma desagradavel.

Não creio que alguem se tenha preoccupado com os nossos debates secretos ácerca da questão da prostituição. Todavia, haverá quem diga que, para se celebrar uma sessão secreta, era preciso que factos extraordinarios a isso dessem lugar. Perguntar-se-ha se foi acaso descoberta alguma sociedade de devassidão cujos adherentes se não querem divulgar, por estarem filiados entre elles alguns personagens illustres...

E' este um dos inconvenientes das sessões secretas....

A publicidade, é sempre preferivel, pois que só ella constitue um castigo, uma exhortação ou uma lição.

A religião, a moral, todos condemnam a prostituição; a opinião é unanime a este respeito; mas o estado, quando lhe cumpre proceder, tem de limitar se a fazer obra pelos factos palpaveis e publicos susceptiveis de repressão; foi o que se fez. Ha quarenta ou cincoenta annos, a devassidão desbragada percorria as ruas de Paris; o Palais-Royal tornava-se inacessivel, era uma exposição permanente; as mulheres honradas nem sequer ousavam fazer passagem por alli. Tudo isso desappareceu, a devassidão tornou a metter-se em casa. Quereis acaso dar caça ás meretrizes e persegui-las até alli?

A policia, creio eu, cumpre o seu dever e não se cuide que é cousa facil policiar de *cima para baixo* (hilaridade); porque ao passo que muito se falla das classes baixas, pouco se diz das regiões elevadas que dão bem na vista, apesar de ser muito difficil lá chegar. (Muito bem! muito bem!)

Falla-se por ahi de meretrizes que se pavoneiam nos passeios publicos. Isso é verdade. A cada passo veem-se rodar elegantes carruagens conduzindo mulheres, cujos toilettes deslumbrantes e extravagantes provocam os olhares da multidão. Mas o que faz a classe elevada da sociedade? olha, copia o modelo e essas raparigas são as que fornecem as modas ás damas do grande mundo; são ellas que servem de modelo.

Eis-aqui o exemplo que dá a alta sociedade. (Muitas vozes: E' verdade é verdade!)

Designaram á vossa attenção algumas photographias mais ou menos perfeitas que por ahi se vendem a troco de cincoenta réis cada uma. Ide aos theatros e vereis espectaculos, que desde o primeiro acto até ao ultimo não são mais de que a exhibição de quadros vivos, offerecendo aos olhos os typos de duzentas photographias que deixam a perder de vista todas aquellas de que vos queixaes. (Adhesão).

Ainda outra causa de devassidão! E aqui ainda me refiro mais ás altas do que as baixas classes, por quanto o exemplo as mais das vezes vem de cima.

Acaso não é uma causa evidente de corrupção, o luxo exagerado, o excesso dos toilettes, que levam tanta gente ao abysmo da ruina?

As pessoas abastadas chegam a amedrontar-se, e, em cada inverno, em cada estação, surde a luz do dia a revelação de contos de modistas que as mais solidas fortunas mal podem satisfazer, e que as vezes pedem praso se não liquidam.

Este exemple é imitado pelas classes inferiores, por espirito de *igualdade*. Todas as mulheres querem trajar igualmente. La Fontaine n'uma das suas fabulas, escarnece da rã, a qualquer ter as dimensões de um boi; mas, graças ás modas de hoje, a rã conseguiria realisar o seu desejo.... (hilaridade geral. Muito bem! muito bem!) Bastaria ao parvo bichinho que arranjasse em redor do corpo essas dimensões elasticas que o tornariam tão grosso como o modêlo que quer copiar (nova hilaridade). Quando se vai ou se quer ir a uma festa, que se quer ahi figurar sem ter com que, o amor proprio é quem vence, e o marido de nada sabe; se a caixa conjugal esta vazia, compra-se fato á credito. assignam-se letras, para as quaes se procuram endossantes, e cujos vencimentos são sempre fataes á virtude (Muito bem!)

Tal é, senhores, o estado da nossa sociedade; é este o mal que deveriamos combater; *quid leges sine moribus vanae?*...

Fundaram-se sociedades de temperança; eu, porém, quizera que se formasse uma sociedade de mães de familia, as quaes, sem cessarem de trajar com decencia e até mesmo com o luxo que a sua fortuna e a sua posição comportassem, fossem as primeiras a acabar desapiedadamente com o superfluo, e alliviassem por este meio as outras classes, as quaes de gráu em grau, e por imitação, querem sempre trepar á eminencia, onde não lhes é dado chegar. (Muito bem! muito bem!)

Um despacho de Washington diz, que como o governo foi informado de que o gabinete inglez retirára aos revoltosos os direitos de belligerantes, que anteriormente lhes concedêra, o secretario Seward escreveu ao Sr. Bruce accusando a recepção da nota do conde Russell, e declarando que o presidente acolhêra com satisfação a noticia de tal medida. Porém o secretario de estado reitera os seus protestos contra á acção combinada dos Inglezes e Francezes, pelo facto de reconhecerem nos revoltosos dos Estados-Uuidos os direitos de belligerantes, facto este que qualifica de pouco amigavel e contrario ao direito internacional.

Manifesta tambem o maior pesar pelas reservas do conde Russell na sua nota a favor dos cruzeiros confederados, e reclama que todos os navios que tenham este caracter sejam entregues ás autoridades americanas.

O Sr. Seward declara formalmente que o governo dos Estados-Unidos tem o direito e intenção de capturar todos os navios piratas, qualquer que seja a bandeira com que se apresentem, e recusa-se categoricamente a reconhecer a validade de transferencias que tenham sido ou possam ainda ser feitas de navios d'este genero.

O Sr. secretario dirigio tambem a seguinte carta ao Sr. Welles:

Tenho a honra de vos transmittir uma correspondencia trocada entre o Sr. Bruce e este ministerio, relativamente á annullação da supposta concessão dos direitos de belligerantes em favor dos estados revoltosos e contra o governo dos Estados-Unidos.

Em consequencia d'essa correspondencia, desejo pois que communiqueis o seguinte aos officiaes de marinha dos Estados-Unidos:

1.° Que a Grã Bretanha retira a concessão feita anteriormente em favor dos revoltosos, do caracter de belligerantes;

2.° Que a annullação do aviso relativo ao prazo de vinte e quatro horas não foi feita de uma maneira absoluta pela Grã-Bretanha, e por isso os nossos navios não continuarão a prestar as honras do estylo aos da marinha ingleza.

3.° Que o direito de visita exercido pelos navios inglezes fica abolido. Esta medida porém em nada altera as operações do tratado que vigora a respeito do commercio de escravatura;

4.° Que os navios dos Estados Unidos podem capturar legalmente todos os navios revoltosos ou piratas que encontrem no alto mar.

Tenho a honra, etc.—*William H. Seward.*

A questão do suffragio dos negros nos Estados-Unidos está sendo uma das mais embaraçosas para o governo.

O presidente Johnson declarou recentemente, que convinha deixar a sua resolução á decisão particular, de cada estado.

O governador interino da Virginia na sua mensagem á legislatura d'este estado, diz que esta questão não está na esphera das suas attribuições.

Repellida por tanto, não só pelo poder central como pelo local, ignora se como será resolvida.

E' do Sr. B. Costa este conto

O TOQUE DE AVE MARIA.

— E' ali, diria João, a Antonio José, apertando-lhe com a direita a mão, e apontando com a esquerda para o segundo andar de uma casa de soffrivel apparencia.

— Por que não has de subir comigo?

— Já te disse o motivo...

Olha que sempre és um maricas! já se vio cousa semelhante! pareces-me educando de freiras.

— Mas que queres; este meu acanhamento quando me vejo entre moças... Torno-me timido, ridiculo e até estupido. Quero dizer uma cousa e sahe-me outra; por isso um amigo dedicado como tu, dar-me-hia animo...

— Obrigado pelo cumprimento...

Queres fazer de mim uma especia de Waldemiro de Alexandre Dumas filho...

Este dialogo, passa-se como o leitor acaba de ver, entre dous rapazes que parecem estimar-se.

João deu um ultimo aperto de mão ao amigo e retirou-se.

Antonio José dobrou o angulo da rua e entrou n'uma escada estreita, que conduzia ao segundo andar indicado.

Bateu palmas.

O corpo tremia-lhe como varas verdes. Com a voz preza na garganta respondeu. — E' de paz — a voz que de dentro lhe perguntou

Quem é?

— Póde entrar quem é.

Agora o vereis.

O primeiro desatino é uma topada, dada no batente da porta, que faz tremer toda a casa e tocar a rebate os pingentes das *serpentinas*, que estavam artisticamente collocadas em cima das bancas.

— Faça pouco barulho, disse-lhe de dentro uma voz. O pobre Antonio José ficou transido; articulou umas boas noites e umas desculpas, que as pessoas de dentro bem podiam tomar por um remoque a sua advertencia.

A sala em que Antonio José tinha entrado era de trinta pés quadrados pouco mais ou menos, uma mesa redonda no centro, cadeiras em relação, duas bancas; um pequeno espelho em moldura dourada e mais algumas especialidades proprias de um espirito travesso estavam em cima da mesa redonda. Um sofá, no qual estava envolvido em lençol, cobertas e seu rancho, alguem que não se reconhecia por estar apenas com o nariz fóra da roupa.

As portas das sacadas fechadas.

Uma vela de espermacete alumiava este recintho.

Antonio tinha ficado em pé por alguns momentos junto á mesa redonda. De repente, como esquivando-se a um peso que o opprimia, exclama:

— Eis alli a pessoa que procuro.

E encaminha-se para o sofá. Senta-se n'uma cadeira que junto estava, descobre com timidez o rosto do envolvido, e virando-se para quem estava na sala, pergunta.

— Está doente esta senhora?

— Ha oito dias que se não levanta, responderam.

Principiaram a chama-la:

— O' Catita, Catita; olha esse senhor que se informa da tua saúde.

A pessoa que estava no sofá era uma joven de dezoito annos se tanto; linda como os anjos, é a quem chamaremos Catharina.

Abrio seus grandes olhos ao ouvir a voz que a chamava, e fexou-os nos de Antonio.

— Obrigada, disse, é um desconhecido que me vem visitar no meu leito de dôres; não sou tão desgraçada como pensava.

Ao menos o Sr. estou que não viria aqui por um vil interesse.

Tantos conhecidos, tantos adoradores que me rodeavam, abandonaram-me logo que ia perdendo a côr; logo que conheceram que não possuia mais um corpo para lhe entregar!... Mas,... que importa, nós outras somos creaturas só procuradas quando servimos para alguma cousa. Reprobas entre as do nosso sexo, e entretanto, quem soffrerá tanto quanto nós! A nossa culpa, se é que a temos, não será expiada por este martyrio continuo em que vivemos. A nossa consciencia não será o nosso algoz? não seremos bem castigadas só por chegar o momento da agonia, e não termos um ente querido que nos vele á cabeceira?...

E assim fallando, foi levantando-se paulatinamente para deixar-se cahir quando justamente parou de fallar.

— Minha senhora, disse-lhe Antonio José, quer alguma cousa? o que sente?

— Eu... O Sr. é medico?

— Não, minha senhora, mas muito desejaria saber qual era o seu soffrimento!

— Mas...

— Diga!... disse Antonio José, supplicante.

— Um cansaço no peito, a voz opprimida na garganta e uma continua dôr de cabeça.

— Está com febre, é uma verdade, mas muito fraca, disse Antonio tomando-lhe o pulso.

— Costumo estar mais descançada a esta hora; o somno como que toma conta de mim, e a febre desapparece para voltar mais forte a horas mortas.

Houve uma pausa, em que elles se contemplavam.

Antonio foi quem a interrompeu com esta pergunta:

— Conhece-me, minha senhora?

— O seu nome?

— Antonio, um seu...

— O nome e a pessoa são-me estranhos, entretanto a sua voz parece-me ja' te-la ouvido; não me é estranha.

— Não, minha senhora, se nunca me vio, muito menos me ouvira fallar.

— Recordo-me de uma pessoa que muito se parecia com o senhor; mas essa pessoa morreu...

— Bem vê que eu estou rijo como um ferro, disse Antonio procurando rir-se.

Um gesto foi a ultima resposta de Catharina.

Houve outra pausa, que a seu turno Catharina interrompeu.

— Diga-me, Sr., sabia que eu estava doente? Parece-me não conhece-lo, mas de ordinario as pessoas da minha classe são por quasi todos conhecidas, e só visitadas por um interesse reciproco.

— Não, minha senhora, na minha visita não ha senão o interesse de poder offerecer-lhe os meus serviços...

E d'ahi... eu não sei mesmo porque vim.

Catharina escondeu o rosto nas mãos.

Chorava.

Antonio presentio.

— O que tem, Catharina, perguntou, procurando tomar-lhe as mãos; penso que a sua doença não é de perigo; eu mandar-lhe-hei um medico, e verá como elle lhe confirma que daqui ha oito dias estará boa. Entretanto virei visita-la.

— Não sei como lhe agradeça tanta bondade e dedicação. Acredite, é o primeiro homem que assim ouço fallar.

E dizendo isto, levou as mãos de Antonio, que tinha conservado entre as suas, aos labios.

Seria reconhecimento ou amor?

E' provavel que fossem ambas as cousas.

Antonio olhou em roda de si.

As pessoas que ahi estavam quando elle entrou, tinham-se retirado.

Desceu o rosto sobre o de Catharina, e collou os labios nos labios della, que ardiam em febre. A alma do mancebo, como que se tinha identificado com a da joven, neste beijo.

. . . .

Tocava á Ave-maria, quando Antonio deixou a casa de Catharina.

Passada meia hora entrava na mesma casa um dos nossos melhores medicos.

Fôra enviado por Antonio.

II

Agora, quem era Antonio José, é Catharina.

Em contos não o supponho de rigorosa necessidade ir buscar a arvore genealogica dos heróes; dizer que seus avós mataram tantos Hollandezes, que fizeram e que aconteceram, etc., etc. Não, e mesmo o meu lindo casal, não tem arvore genealogica. Limito-me portanto a dizer, que, era Antonio empregado no commercio. Filho de pais pobres, que lhe tinham dado uma educação em relação á sua posição.

ao era tolo.

Tinha vinte e dous annos, trajava com alguma elegancia; possuia um rosto expressivo e sympathico. O mais não era para deitar fóra.

Catharina era tambem filha de pais pobres.

Orphãa de pai, que era um capitão de artilharia, a pobre menina sentio logo aos dez annos o frio sopro da desgraça, que lhe havia de amargurar a existencia.

Ha creâturas que parece virem ao mundo só para penar.

Catharina era deste numero.

Reunia á uma testa comprida e oval, um nariz de garça; uns olhos que mostravam, não só pelo brilho, mas ainda, por um não sei que de triste e sympathico, que arrastava para si todos que a viam.

O cabello castanho.

O todo do rosto acabando em rebondo bem pronunciado.

Eis um máu esboço de Catharina.

O leitor, por mais que procure reunir estas partes, estou que não chegará a admirar a belleza de Catharina.

Conheço que sou fraco no pincel.

Um poeta ou um pintor tê-la-hiam denominado uma VENUS DAS MONTANHAS.

Mas eu não sou, nem uma nem outra cousa.

Agora, moralmente, era boa de indole.

Resignada e paciente como um martyr do christianismo.

Vivia sempre atacada da molestia a que chamam melancolia.

III

Antonio vio pela primeira vez Catharina, no funeral do pai della. Vio-a e amou-a; mas era timido por natureza e condição, não fez por isso sentir á sua Dulcinéa o amor que lhe votava.

Outro heróe por quem o coração de Catharina palpitou.

E o pobre Antonio José a namorar-lhe a sombra durante oito annos!

Aconselho aos leitores que deixem o acanhamento e a timidez para ellas, se não querem que lhes aconteça o mesmo que aconteceu á Antonio.

Um dia, conversava Catharina com o escolhido de seu coração, ella na varanda e elle no quintal. Entrou a mãi que vinha da missa. O rapaz escapolio-se, mas não sem que a Sra. D. Rita desse por isso.

D. Rita (assim se chama a mãi de Catharina) não disse nada á sua filha, aprompton-lhe um bahu com a sua roupa, e mandou-a para casa de um tio, que tinha numerosa familia, para vigia-la. Agora eis Catharina com as primas, que apezar de todas lhe serem mui dedicadas, tinham recebido do pai ordem para vigia-la.

Como não ha obstaculo que se opponha aos desejos e vontades de um coração namorado, Catharina achou meio e occasião de se communicar com o seu amante.

Um das primos observou-a em uma occasião que *ella* conversava com *elle*.

Um dia houve uma pequena questão entre o primo observador ea prima hospeda. O primo lançou-lhe em rosto o conversar ella com pessoas estranhas e não do seu sexo em casa do pai delle.

A menina amuou.

Não veio para a mesa naquelle dia.

Indagada a causa pelo tio, o primo relatou a seu pai o acontecido; (talvez movido pelo ciume) o demonio do rapaz levou a accusação mais longe do que ella verdadeiramente merecia.

O tio que não era o homem com quem se caçoasse impunemente, tratou de casar a sobrinha.

Como não sei por que regra de contradição, estes senhores, pais, tios e tutores casam contra suas expressas vontades suas filhas, sobrinhas e pupillas; por isso não estranho o procedimento do tio de Catharina.

Em resultado desta operação temos um grande numero de prostitutas.

Como não ha instituições que protejam a parte fraca, assim iremos andando até que alguem se lembre disso,

Catharina respondeu com muita doçura á proposta de casamento do tio.

— Eu não me quero casar, dizia-lhe ella, ou então, meu tio deixe que meu coração escolha á sua vontade.....

O tio ficou furioso.

— Dentro em um mez estarás casada com a pessoa que te destino.

Foi o remate da conferencia, como lhe chamaria um novelista.

A menina, que apesar de sua boa indole tinha em si o germen da maldade herdado de nossa mãi commum, calou-se e meditou.

Chegou o dia destinado pelo tio para o casamento.

— Então estás disposta? Olha que só faltam oito dias, minha bôa Catharina!

— Eu não, senhor.

Foi a resposta.

— Veremos isso no dia. Vossês fazem-lhe cara feia, mas ao depois gostam.

Catharina, vendo o firme proposito de seu tio, escreveu a seu amante, que já estava sciente do acontecido, que a viesse buscar na ante-vespera do dia em que seu tio pretendia casa-la.

A vontade de ferro do tio não se amolgou ás lagrimas da sobrinha; sua mãi a tinha entregado á discripção daquelle, e demais estava longe para cudir á filha.

No dia aprazado pois, não tendo recebido ordens em contrario, o amante de Catharina consumou aquillo a que chamamos RAPTO, e que não é nada mais do que o desejo, que dous entes teem de ser felizes. Mas o demonio da sociedade, com todas as suas balburdias, arranja termos especiaes, com que designa a vontade de dous de seus membros, e que são epithetos ignominiosos aos olhos da mesma.

Ainda mais outra: não havendo licença da familia, a sociedade consente que dous entes vivam em *peccado*, mas não deixa que se unam segundo as suas leis!

Vem a ser o mesmo que autorisar a prostituição!

A joven era menor, não podia, portanto, casar sem licença de sua familia.

O tio negou-lh'a.

Elles foram vivendo unidos pelos laços do amor, como unico matrimonio possivel; esperando pela maioridade, para então unir-se segundo as leis sociaes.

Mas antes de chegar aquelle tempo, succumbio o joven amante de Catharina, a um ataque repentino.

Ella olhou para si e vio-se viuva, mas a sociedade vio-a deshonrada.

Antonio, quando soube do casamento de Catharina, foi dar um passeio n'uma das provincias limitrophes . . . .

A mãi de Catharina veio ao chamado da filha. De certo modo culpada do estado em que vio a filha, quiz D. Rita expiar a sua culpa vindo ouvir os sarcasmos, que lhe eram dirigidos.

Mas faltava-lhes o alimento.

Faltava-lhes trabalho.

Os parentes não queriam saber dellas.

O resultado foi entregar-se Catharina a um dos muitos homens que admiravam a sua belleza; ao depois deste veio outro, e assim por diante.

Eis a sociedade apontando uma das victimas de suas estupidas imposições.

Quando Antonio voltou do seu passeio de distracção, soube o estado em que estava vivendo Catharina.

Chorou as suas desventuras, mas não foi visita-la.

Era grato a seu coração o conservar o resto de uma illusão que durava ha oito annos.

Tomando sempre informações do estado e modo de vida de Catharina, passou-se quasi um anno; um dia vieram-lhe dizer que Catharina estava gravemente enferma, e abandonada de todos os seus adoradores.

Portador desta noticia, foi o nosso João, amigo dedicado de Antonio José e de Catharina, que conhecia de casa de seus pais.

Antonio, ao saber desta nova, correu em companhia do amigo a visitar Catharina.

Por mais que Antonio instasse, não foi possivel fazer que o amigo subisse.

João não queria que Catharina soubesse, que era elle o portador de noticias para Antonio.

Era a amizade no seu mais puro grão.

Agora que tudo está explicado, vamos a conclusão.

IV

O medico, ao depois de examinar Catharina, confirmou o que Antonio tinha dito, isto-é, que a molestia não era grave.

Uma *bronchite* aggravada por uma constipação, e mais um defluxo que podia dar que muito, mas que, felizmente para Antonio, o doutor curou com alguns xaropes e suadores, era toda a molestia de Catharina.

Passados oito dias, estavam Catharina, Antonio, D. Rita e o doutor em uma linda casa nos *Apipucós*, para onde o doutor mandára transportar Catharina.

Fallavam nestes termos:

— O doutor já nos ouvio, como se fosse nosso confessor, agora responda-nos: podemos unir-nos pelos laços do matrimonio?

— Podem, pois não? disse o doutor citando o trecho do Evangelho, mas, por causa dos preconceitos, sempre seria bom que sahissem por alguns dias da cidade.

Ao outro dia casavam-se, Antonio José com Catharina de ....., servindo de padrinhos o doutor... e João de.....

D. Rita derramava lagrimas de alegria.

Dizia ella que já podia morrer tranquilla, pois que sabia que sua filha não seria mais infeliz. Tocava a Ave-Maria, quando o padre lhes deitou a abenção.

João não se esqueceu de dizer ao amigo.

— Anda, maganão, que acabaste por uma vez com o acanhamento.

Ao que Antonio respondeu com um aperto de mão.

D'ahi por dous dias chegou o vagor do sul; os jovens esposos embarcaram nelle, levando sua mãi na companhia.

O doutor e João, que foram os unicos que os acompanharam ao embarque, vieram para terra no mesmo bote.

— Duas almas que nasceram uma para a outra, dizia o doutor.

— Dous corações de anjo! . . . .

. . . .

Antonio José ja tem dous lindos meninos, que são o retrato de sua mãi.

Ao chegarem ao Pará, para onde tinham tencionado ir, morreu D. Rita. Este acontecimento enlutou o coração dos jovens esposos, mas lá se foram consolando mutuamente.

A Providencia, como que não quiz que aquella mãi, de algum modo desnaturada, presenciasse a felicidade de seus filhos.

Catharina tem sido o modelo das esposas.

Quando ha alguma desavença entre familias, logo se cita para modelo a esposa do Pernambucano.

Concluida a historia, peço licença ao leitor para dizer-lhe que é veridica, e que os personagens ainda vivem.

MARIA É O JARDIM DO SENHOR

Vós sois um jardim fechado, minha irmãa, minha esposa.

Taes são as palavras que Jesus Christo imprime no divino cantico áquella cujos olhares feriram seu coração; á Maria, cheia de humildade, candura e innocencia.

Ella é um jardim fechado — porque concebeu seu Filho pela operação do Espirito Santo e o deu ao mundo sem quebra de sua integridade virginal.

A serpente infernal não penetrou esse seio divino; o peccado original não manchou a sua santidade; os ventos das paixões não poderão vencer esse peito previlegiado — porque o oleo mysterioso, o sopro fecundo do Espirito Santo penetrou para fazer exhalar os mais puros perfumes.

O rei da gloria fez de Maria o seu jardim, para fazer crescer as flores dos santos desejos, das celestes contemplações e das virtudes heroicas.

E desse jardim sahio um suave perfume para embalsamar a cidade santa, e o mundo inteiro, por que Maria recebeu todas as graças para ser a dispensadôra dos thesouros de seu Filho.

Saudamos, pois, esse jardim do rei, roguemos-lhe para que nos communique e inflamme a terra com o seu amor, e nos receba em seu seio nas eternas habitações.

Na ultima reunião da sessão estonographica da sociedade geographica de S. Petersbourg, M. Ivanoff, secretario da secção, leu um relatorio sobre o Kurdistan pelo que consta que em comarcas em que já não restam christãos, M. Ivanoff encontrou ruinas de igrejas christãas, que segundo as inscripções que se conservam, foram edificadas no seculo IX.

Diz ainda que Erzeroum está habitada por gregos, armenios e kurdos.

Perto do lago Van designa M. Ivanoff a antiga Assiria.

Diz tambem que o clero christão do paiz é muito ignorante e pouco communicativo, que os sacerdotes vão para a igreja completamente armados, e depositam as armas sobre o altar em quanto celebram, e que a religião que explicam é uma mistura extranha da doutrina christãa com superstições absurdas,

---

O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos dirigio a seguinte carta ao ministro da marinha.

« Secretaria de estado, 17 de junho de 1865.—Ao Sr. Gedeon Welles, ministro da marinha.—Senhor: Tenho a honra de vos informar que o ministro dos Estados-Unidos residente em França, participou a este ministerio que o governo d'este paiz suspendeu todas as restricções precedentemente impostas por elle ás relações maritimas com os Estados-Unidos. Tenho a satisfação de vos informar igualmente de que soube pela mesma via authentica que o governo imperial de França retirou aos revoltosos dos Estados-Unidos o caracter de belligerantes que até agora reconhecera, e que estas resoluções foram inspiradas ao governo francez por um desejo sincero de fazer reviver as antigas sympathias existentes entre os dous povos, que interesses reciprocos como as suas tradições levam a ter relações em extremo cordiaes.

Permitta-me que insista sobre a importancia que ha em serem communicados taes factos aos officiaes de marinha, a quem isto se refere.—Tenho a honra, etc.—*William H. Seward.* »

A gomma arabica é uma substancia bem conhecida, que deriva o seu nome do paiz d'onde foi primeiro importada, mas que vem hoje de muitos paizes.

O Mexico possue uma grande e bella especie de arvore de gomma denominada *Mesquite*, a qual produz botões com que se faz tinta.

Se por acaso algum insecto faz um buraco n'esta arvore, ou que algum homem lhe faça uma incisão em qualquer d'estes casos, corre da arvore uma quantidade de gomma, que se recolhe com muito pouco encommodo em qualquer vasilha.

Esta arvore é muito commum em Texas, Arizona, na California inferior e nas provincias septentrionaes do Mexico.

A pelle da fava contida no seu botão é mui rica em assucar.

O botão é não só bom para tinta, mas mesmo para fazer pão, quando está secco e reduzido a farinha, e os indios o comem com muito gosto.

Como é muito nutritivo, dá-se aos cavallos em lugar de milho ou de avéa.

No valle do Colorado os Indios enthesouram os botões para o inverno, e não se sustentam d'outra cousa durante aquella estação.

A mesquite produz uma tão grande quantidade de botões, que os seus ramos se dobram e quebram com o peso.

A madeira de mesquite tem uma qualidade apreciavel, que é a de se queimar por muito tempo, e de dar muito mais calor do que qualquer outra qualidade de madeira.

As cinzas de mesquite ficam [illegible] por 24 horas; mas a outros respeitos a madeira de mesquite não presta para nada, por que quebra como vidro, e não póde servir para qualquer obra.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. [illegible]